



ESCOLA DIEESE
DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

**Relatório da Avaliação Institucional
da Escola DIEESE de Ciências do
Trabalho- versão parcial
(Ano de referência: 2022)**

Março, 2023

ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

Endereço da sede: Rua Aurora, 957- Centro, São Paulo – SP

Categoria Administrativa: Instituição privada sem fins lucrativos

Código no e-MEC:13845

Situação legal atual: Credenciada para oferta do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho na modalidade presencial e para oferta de cursos de pós-graduação na modalidade EAD.

Portal: www.escoladieese.org.br

Mantenedora: Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Representante Legal: Maria Aparecida do Amaral Godoi de Faria

Diretora e Coordenadora da graduação: Eliana Ferreira Elias

Coordenadora da pós-graduação: Bárbara Vallejos

Coordenador de extensão: Paulo Roberto do Valle

Procuradora Institucional: Stênia Cássia Pereira Militão

Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Representantes docentes

Samuel Fernando de Souza

Laura Benevides

Bárbara Vallejos

Representantes discentes

Nilza Pereira de Almeida

Lenaglis Sirino Silva

Ivanildo Claro da Silva

Representantes dos trabalhadores

Eliana Elias

Stênia Militão

Eliana Martins

Representantes da sociedade civil

Vera Gebrim

Edson Silva

Paulo Soares Correia

Coordenadora da CPA: Bárbara Vallejos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 METODOLOGIA	4
3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 3.1.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2020 3.1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS 3.1.3 PROCESSO DE TRABALHO E METODOLOGIA DA CPA	6
3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DIMENSÃO 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI DIMENSÃO 3 – Responsabilidade social da instituição	16
3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS DIMENSÃO 2 – Política para o Ensino, Pesquisa e Extensão DIMENSÃO 4 – Comunicação com a sociedade DIMENSÃO 9 – Políticas de atendimento aos discentes	23
3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO DIMENSÃO 5 – Políticas de pessoal DIMENSÃO 6 – Organização e gestão da instituição DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira	65
3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA DIMENSÃO 7 – Infraestrutura física da instituição	75
CONSIDERAÇÕES FINAIS	80
DOCUMENTOS CONSULTADOS	82

1 INTRODUÇÃO

Em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, de 09 de outubro de 2014, este relatório, na sua versão parcial, apresenta os resultados da Avaliação Institucional do ano de 2022, e ainda, análises e comparações com alguns dados mais relevantes dos anos 2020 e 2021 da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

Esta instituição de ensino superior está cadastrada no sistema e-MEC sob o código 13845, cuja mantenedora é o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho iniciou suas atividades em agosto de 2012, com a abertura do Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho. Em seu Regimento, artigo 88, está estabelecido que *“a Escola DIEESE deverá avaliar os seus mecanismos de funcionamento, com a finalidade de aperfeiçoá-los, especificando na sua Proposta Pedagógica os critérios definidos, mediante a participação da comunidade acadêmica”*.

A Avaliação Institucional ocorreu no 2º semestre de 2022, com a participação de 2 turmas do Bacharelado em Ciências do Trabalho, 2 turmas da pós-graduação lato sensu EAD em Economia e Trabalho, além dos docentes e funcionários da Escola DIEESE.

A Comissão Própria de Avaliação, CPA, conduziu os trabalhos da Avaliação Institucional 2022, conforme será demonstrado no Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional. Seguindo as orientações da *Nota Técnica n° 08/CGACGIES/DAES/INEP*, este relatório foi dividido em 5 eixos: Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional; Eixo 2 – Desenvolvimento institucional; Eixo 3 – Políticas acadêmicas; Eixo 4 – Políticas de gestão; Eixo 5 – Infraestrutura.

O presente documento sintetiza as informações obtidas a partir do instrumento de avaliação aplicado à comunidade acadêmica no segundo semestre de 2022.

2 METODOLOGIA

O instrumento utilizado para coletar dados desta Avaliação Institucional de 2022 foi o questionário online, que na maioria das perguntas apresentava as opções: *sim, em parte, não, não sei, não sei avaliar*, ou *ótimo, bom, regular, ruim e péssimo*. As perguntas também apresentavam campo aberto para justificativas/sugestões para a resposta. O questionário foi elaborado considerando as 10 dimensões a serem avaliadas, de acordo com a Lei 10.861/04, artigo 3º, conforme anexo a este relatório e respondido por alunos, professores e funcionários da IES, segundo a disponibilidade de adesão à pesquisa.

As questões foram revisadas pelos membros da CPA, composta de representantes discentes, docentes, funcionários e sociedade civil, conforme apresentado no item a seguir deste relatório: Eixo 1 – Planejamento e avaliação institucional.

A análise dos dados foi realizada com base na tabulação dos resultados do questionário, apoiando-se também nos documentos da Escola DIEESE, bem como Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional e o Regimento.

3.1 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – 2022

O presente relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, foi desenvolvido coletivamente pela comunidade acadêmica atendendo às exigências do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, instituído pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004.

3.1.2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Para a realização da Avaliação Institucional 2022, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho baseou-se nas etapas da avaliação interna, descritas no documento “*Orientações Gerais para o roteiro da autoavaliação das Instituições de Ensino Superior*”, que sugerem um conjunto de ações para que a IES possa estruturar sua autoavaliação, constituída das seguintes etapas:

1ª Etapa – Preparação:

- confirmação da composição dos membros da CPA para 2022;
- definição do calendário das atividades da CPA para 2022;
- revisão do instrumento de avaliação;
- incorporação das sugestões e estruturação do instrumento de coleta anual;
- teste dos instrumentos de coleta e informatização do questionário;
- mobilização da comunidade para a pesquisa (discentes, docentes e funcionários).

2ª Etapa – Desenvolvimento:

- aplicação do questionário eletrônico (discente, docentes e funcionários);

3ª Etapa – Consolidação:

- tabulação dos resultados;
- Compartilhamento e análise das informações levantadas pela CPA;
- comparação com os resultados das últimas avaliações;

- elaboração do relatório pela CPA.

Conforme disposto no art. 11 da Lei 10.861/04, cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação- CPA, com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. No segundo semestre de 2022 houve uma substituição de representante da sociedade civil, a qual foi registrada na Portaria nº 32, de 26 de setembro de 2022. Os demais representantes da CPA permaneceram conforme Portaria nº 30 de 21 de outubro de 2021. Com isso, a CPA do ano de 2022 foi composta com as seguintes representações:

- 3 discentes;
- 3 funcionários
- 3 docentes;
- 3 representantes da sociedade civil.

A preocupação da IES é manter um núcleo que acompanhe o histórico das avaliações e que acumule a compreensão geral das questões com as quais a CPA se ocupa.

3.1.3 PROCESSO DE TRABALHO E METODOLOGIA DA CPA

Para dar início aos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, foi realizada no dia 21 de setembro de 2022 uma primeira reunião, que teve como pauta, entre outros assuntos, a apresentação do calendário de atividades da CPA para o ano de 2022-2023, a análise e discussão da estrutura do questionário aplicado na Avaliação Institucional do ano de 2021, e a organização dos trabalhos. Os membros da CPA levantaram questões relevantes, como formas de sensibilização/mobilização dos estudantes para responder a pesquisa, e sobre a estrutura do questionário. Os encaminhamentos da reunião foram:

1. Analisar o questionário aplicado no ano de 2021 e enviar as contribuições de cada representação, considerando os seguintes aspectos:
 - a) Sugestões de melhoria nas questões atuais: se identifica correções no questionário sem alteração da estrutura atual.

- b) Identificação de questões que considera essencial: se, do ponto de vista do representante, há questões que considera essenciais/importantes no questionário atual. Destacar.
- c) Sugestões de novos temas: se identifica temas importantes que ficaram de fora do questionário e que deveriam/precisam entrar nessa edição.

Com isso, o questionário para a avaliação institucional foi revisado e aplicado de forma online no período de 24 a 28 de outubro de 2023 com questões de múltipla escolha. O questionário considera as 10 dimensões a serem avaliadas, de acordo com a Lei 10.861/04, artigo 3º:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação – PPI;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo;
- Organização e gestão da instituição;
- Infraestrutura física;
- Planejamento e avaliação;
- Política de atendimento a estudantes e egressos;
- Sustentabilidade financeira.

Considerou-se, conforme orientação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, SINAES, que os temas indicados deveriam ser analisados e avaliados segundo as especificidades institucionais, como ponto de partida para a construção de um amplo processo de discussão e reflexão sobre as diversas facetas e atividades institucionais desenvolvidas por cada IES.

Na Tabela 1, a seguir, são apresentadas as informações sobre a participação na pesquisa de cada um dos grupos que compõem a Escola DIEESE. Conforme se pode observar, o engajamento da comunidade acadêmica no processo de avaliação foi expressivo: do total de convidados a responderem ao questionário, 84% o fizeram. Em

comparação com o ano de 2021 observa-se um aumento na participação, quando naquele ano a participação foi de 73% na pesquisa realizada.

O resultado da participação por cada grupo é positivo: a totalidade dos professores que respondeu o questionário foi de 100%; entre os trabalhadores essa proporção foi de 80%; entre os alunos da pós-graduação 74% e, dos alunos da graduação, 95%.

Tabela 1- Convidados e participantes da pesquisa para avaliação institucional de 2022, por modalidade

Modalidade de atuação	Nº de convidados a participar	Nº de participantes	Proporção de participantes em relação ao total de convidados
Graduação	39	37	95%
Pós-graduação EAD	61	45	74%
Professores	12	12	100,0%
Trabalhadores	10	8	80%
Total	122	102	84%

Após o preenchimento do questionário pelos envolvidos no processo de avaliação institucional do ano de 2022, a plataforma *Google Forms* fez a tabulação automática dos resultados e gerou relatórios *da avaliação dos estudantes, dos professores e dos trabalhadores*. Esses relatórios foram sintetizados e apresentados na 2ª reunião da CPA, realizada no dia 23 de novembro de 2022, que teve como pauta a análise e discussão dos resultados.

Além da análise feita na reunião, solicitou-se aos responsáveis pela biblioteca, administrativo, coordenação e corpo docente a atualização de algumas informações e o exame mais detalhado dos resultados acerca de suas respectivas áreas. Da parte da biblioteca, solicitou-se informações sobre o funcionamento no ano de 2022, e análise dos resultados para as questões relativas ao uso dos recursos oferecidos pela biblioteca. Da parte do administrativo, foi solicitada atualização da tabela de investimentos da Escola DIEESE. Já para o corpo docente, solicitou-se o envio das produções e relação dos eventos em que houve participação. Para a coordenação dos cursos de graduação e pós-

graduação solicitou-se informações para o eixo *Políticas de Gestão*. De posse de todos esses dados, procedeu-se à sistematização das informações para incorporação ao presente relatório.

Resultados para este Eixo - Planejamento e Avaliação Institucional

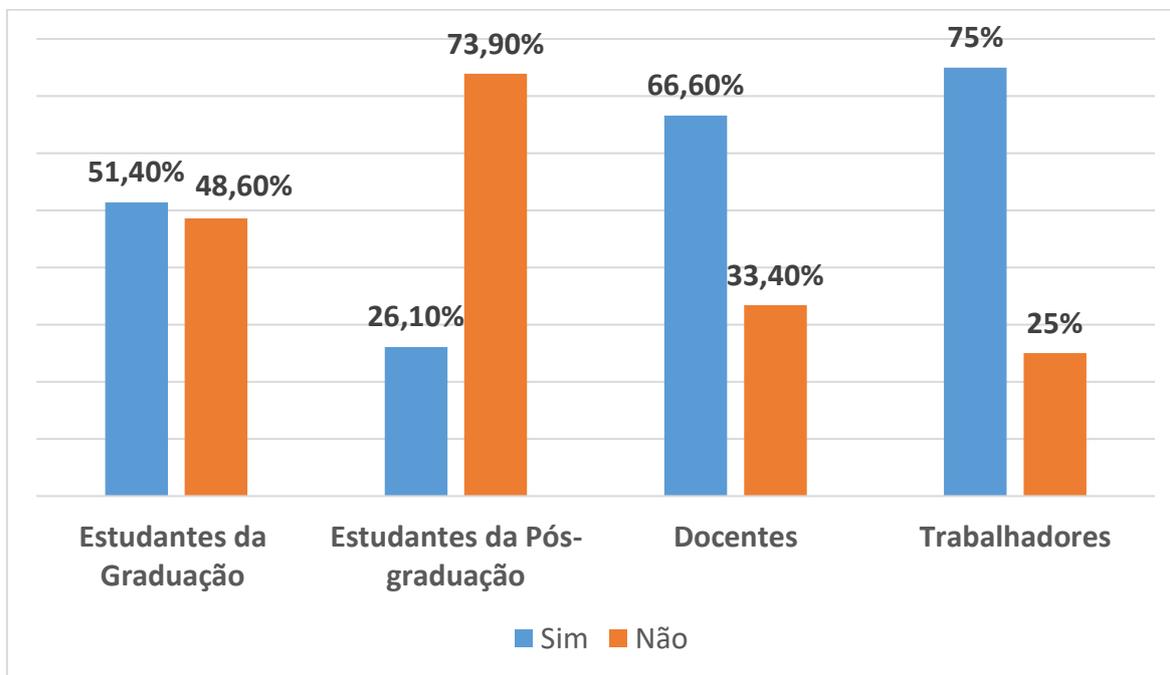
Diante da necessidade contínua de fortalecimento da CPA da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, o questionário apresentou três questões com o intuito de verificar o conhecimento da comunidade acadêmica a respeito da CPA, além de sensibilizar alunos, professores e funcionários para a importância de seu envolvimento na avaliação institucional, não apenas como cumprimento das exigências estabelecidas, mas pela relevância desse processo avaliativo para uma instituição de ensino superior.

A primeira dessas questões indagava se os entrevistados têm – ou não – conhecimento sobre a existência da CPA, por meio da seguinte formulação: ***Você conhece a Comissão Própria de Avaliação da Escola DIEESE?***

Conforme se pode verificar no Gráfico 1, a grande maioria dos docentes (66,6%) e trabalhadores (75%) da Escola DIEESE que responderam ao questionário têm conhecimento da existência da CPA. No entanto, identificou-se no ano de 2022 um aumento no percentual de profissionais que desconhecem a CPA em relação ao ano de 2021, quando o resultado naquele ano apontou que 25% dos docentes e 14,3% dos trabalhadores selecionaram a opção não para a questão. Sendo assim, a CPA identificou a necessidade de estabelecer uma apresentação da CPA para os professores e trabalhadores recém contratados na Escola DIEESE, e ainda, promover o envolvimento dos professores da pós-graduação na CPA.

Nos grupos de estudantes, é expressiva a proporção dos que não têm ciência da existência da CPA: quase a metade (48,6%) dos alunos da graduação e 73,9% dos alunos da pós-graduação, afirmou não a conhecer esta Comissão. Apesar de o resultado indicar a necessidade permanente de divulgação da CPA, em especial junto aos estudantes, observou-se uma melhoria em relação ao ano de 2021, quando por exemplo, apenas 8,6% dos estudantes da pós-graduação informou conhecer o órgão.

Gráfico 1 – Distribuição dos entrevistados segundo conhecimento da CPA, por modalidade de atuação na Escola DIEESE



A segunda pergunta sobre a CPA procurava saber dos entrevistados seu conhecimento sobre as mudanças promovidas na Escola pela CPA, mediante a seguinte questão: *Você possui conhecimento das mudanças que foram promovidas na Escola DIEESE através dos trabalhos realizados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA?*

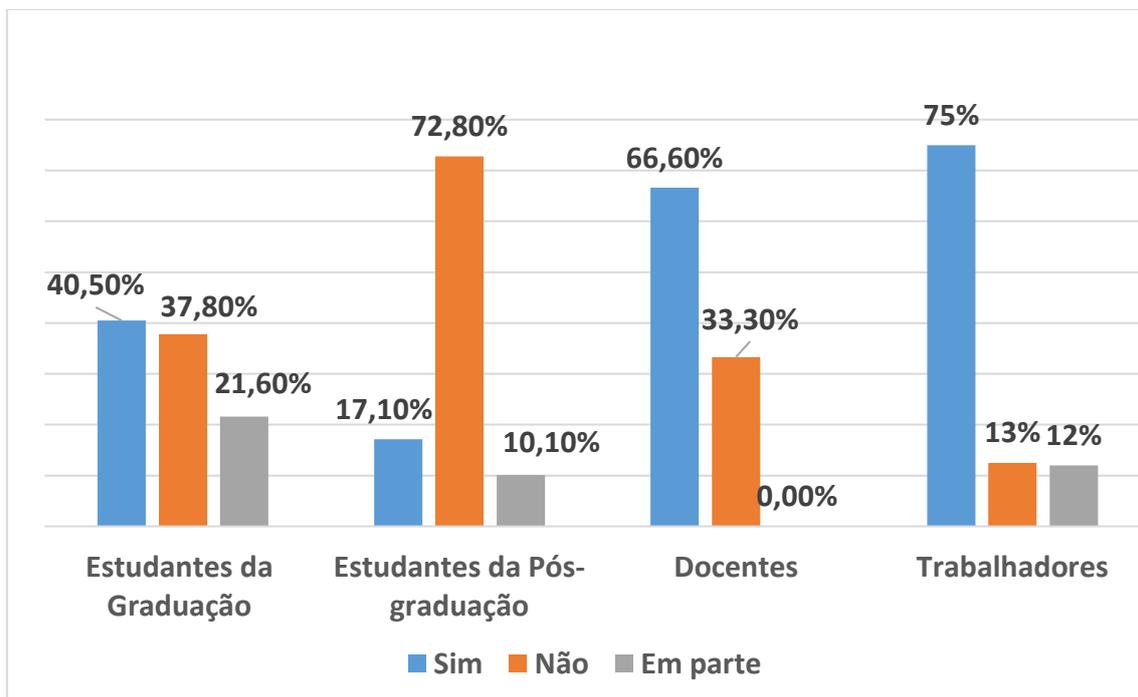
As respostas a essa questão são apresentadas no Gráfico 2 e revelam que as mudanças ocorridas na Escola DIEESE por ação da CPA são desconhecidas por cerca de 40% dos estudantes da graduação e mais de 70% dos estudantes de pós-graduação. Destaca-se que no ano de 2021, apenas 13% dos alunos da graduação e 2% dos alunos da pós-graduação informou ter conhecimento das ações promovidas pela CPA.

Um aspecto importante a ser considerado é que a pesquisa foi realizada com os alunos veteranos e também com os alunos que ingressaram no mesmo ano em que a pesquisa é aplicada. No ano de 2022 os alunos da nova turma ingressaram em março de 2022 e a avaliação institucional foi aplicada em outubro. A CPA observou a necessidade de olhar separadamente para os dados de cada turma nas próximas avaliações, pois o nível

de conhecimento da CPA entre as turmas pode ser diferente pelo tempo de ingresso no curso.

Entre os docentes, cerca de 67% afirma ter ciência das alterações que a CPA impulsionou, e mais de 30% desconhece. Já entre os funcionários, 75% declaram conhecê-las integralmente; outros 12%, parcialmente; e 13% diz não conhecê-las.

Gráfico 2 – Distribuição dos entrevistados segundo conhecimento das mudanças promovidas pela CPA na Escola DIEESE, por modalidade de atuação na Escola



Ressalta-se que a pesquisa feita no ano de 2021 revelou a necessidade de criar estratégias para melhorar a divulgação da CPA e de suas ações desenvolvidas para toda a comunidade acadêmica. Sendo assim, em maio de 2022 foi encaminhado para o e-mail de todos os alunos, docentes e trabalhadores da Escola DIEESE, o link para acessar o relatório da avaliação institucional 2021 (na íntegra,) o qual foi disponibilizado na página da instituição; a sistematização dos principais resultados, considerando o percentual das avaliações positivas; e um documento que apresentava o plano de melhorias elaborado a partir da Avaliação Institucional 2021, e ainda, a descrição de todas as ações realizadas pela CPA na Escola DIEESE.

INDICADORES DE QUALIDADE
PRINCIPAIS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021
Percentual de avaliações positivas



* Cursos de graduação em Ciências do Trabalho e pós-graduação em Economia e Trabalho

RECOMENDAÇÃO DE PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DA
AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2021

Em apoio à gestão, a pesquisa realizada para a Avaliação Institucional no ano de 2021 revelou algumas oportunidades de melhorias, especialmente para os seguintes aspectos:

- Ampliar a divulgação e o papel formador da CPA;
- Aprimorar o acesso ao Moodle - o ambiente virtual da Escola DIEESE;
- Investir em novas dinâmicas em sala de aula, melhor organização do tempo para os debates e para estudo no desenvolvimento das disciplinas;
- Ampliar a participação de estudantes nos cursos de extensão promovidos pela Escola DIEESE como aprimoramento de seus estudos;
- Ampliar e investir na comunicação com o público externo para melhor conhecimento das atividades ofertadas pela Escola DIEESE;
- Potencializar e divulgar a Ouvidoria da Escola DIEESE, como um importante canal de atendimento às demandas da comunidade acadêmica.
- Sensibilizar os estudantes sobre a importância de utilizar os serviços oferecidos pela biblioteca da Escola DIEESE.

- Promover debates com os estudantes sobre as possibilidades de atuação do bacharel em Ciências do Trabalho.

AÇÕES REALIZADAS PELA CPA NA ESCOLA DIEESE

A primeira Avaliação Institucional realizada na Escola DIEESE foi em 2012, já no seu ano de inauguração. Desde 2012, a CPA acolheu as sugestões e informações fornecidas pela comunidade acadêmica em cada pesquisa realizada. Destacamos a seguir, algumas ações realizadas pela CPA na Escola DIEESE:

- Melhoria na aplicação do questionário da Avaliação Institucional que teve como objetivo facilitar o acesso e o preenchimento: substituição da plataforma do Sagu pelo *Google Forms* e revisão da estrutura do questionário;
- Inserção da avaliação das disciplinas no questionário da avaliação institucional A CPA auxiliou a comunidade acadêmica a perceber a Avaliação Institucional como uma oportunidade de melhorias para a Escola DIEESE e para os seus cursos ofertados, e jamais como um processo punitivo;
- Maior mobilização e participação dos estudantes nos conselhos e comissões da Escola DIEESE;
- Melhoria do processo de escolha/indicação dos representantes docentes e discentes nos conselhos e comissões da Escola DIEESE.
- Aquisição de notebooks e projetor multimídia para atender as necessidades de estudo dos alunos e docentes;
- Ajustes na matriz curricular do Bacharelado em Ciências do Trabalho, no que se refere aos conteúdos e carga horária das disciplinas;
- Investimento e organização na segurança do prédio da Escola DIEESE.
- Investimento nas instalações do prédio da Escola DIEESE, as quais foram acolhidas pela CPA e realizadas pela mantenedora da Escola: ar condicionado, preservação do ambiente de estudo da biblioteca, conexão da internet móvel, adaptações para acessibilidade de pessoas com deficiência, salas de apoio pedagógico, aquisição de armários para os alunos;
- Foi realizada maior comunicação com os alunos sobre os equipamentos de informática disponíveis para uso na Escola DIEESE durante os estudos.

- A Escola DIEESE passou a dar mais conhecimento aos seus estudantes sobre as informações contidas na política de bolsa da escola DIEESE para o bacharelado em Ciências do Trabalho;
- Houve avanço na oferta de cursos a distância;
- Houve melhoria significativa na condução das atividades remotas durante o período de pandemia;
- Aumento da oferta de atividades extracurriculares;
- Maior auxílio e divulgação sobre a importância de utilização do portal do aluno e do Moodle.
- Plano de treinamento para uso do AVA Moodle para docentes e estudantes.

Comissão Própria de Avaliação – março, 2022

Avalia-se que as ações descritas podem ter contribuído para a melhoria dos resultados na avaliação institucional de 2022 em relação ao conhecimento da CPA e de suas ações por toda comunidade acadêmica, conforme os dados já apresentados.

Por fim, solicitava-se aos entrevistados que registrassem observações e sugestões sobre a pesquisa de avaliação e/ou sobre a CPA, da seguinte forma: ***Sobre este questionário de Avaliação Institucional, você gostaria de acrescentar, para as próximas avaliações, alguma questão que não foi contemplada, ou deixar alguma sugestão/mensagem para a CPA?***

Apenas uma sugestão relativa à pesquisa, que é transcrita a seguir, foi encaminhada:

Sugestão 1 – *“Separar em dois tópicos a pergunta sobre a nota a ser dada à matéria e separado da nota dada ao docente.”*

3.2 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PDI

Objetivos: *Verificar se as propostas constantes no PDI estão sendo adequadamente implementadas com as funções, os órgãos e os sistemas de administração/gestão e a efetiva implantação das ações e dos cursos previstos. Verificar quais procedimentos precisam ser desenvolvidos de forma a garantir que o projeto político pedagógico que se propõe inovador e experimental seja desenvolvido com a ampla participação dos envolvidos.*

Na Avaliação Institucional do ano de 2022, **94,6% dos alunos da graduação; 100% dos alunos da pós-graduação, 91,7% dos professores e 100% dos funcionários avaliaram que a conduta e ações da Escola DIEESE estão de acordo com sua missão.**

Para esta questão, destacam-se alguns comentários registrados:

“Sim estão me preparando para um futuro ativista. Pois meu movimento precisa de atuantes preparados. Somos todos trabalhadores e muitos de nós sem preparo ou instrução. ”

“A escola nos mostra os caminhos que temos que superar para mudar a correlação de forças do desgaste que passa o movimento sindical. ”

“Adoro como analisamos a matéria em determinado contexto histórico e conseguimos transpor a problemática para os dias atuais. ”

“Me deram uma visão crítica e investigativa para entender melhor o nosso mundo e levar para a classe trabalhadora. ”

“Sim, vem contribuindo muito o senso crítico e na formação acadêmica, só tem que parabenizar a Escola DIEESE, por todo o seu trabalho e conduta para uma sociedade melhor. ”

“Os conteúdos cumprem os princípios da Missão estabelecida”

DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

Objetivos: *Verificar se as ações de responsabilidade estão coerentes com o PDI e se as relações da IES com os setores da sociedade resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. Considerar especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.*

Desenvolvimento econômico e social

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho surgiu de demanda dos trabalhadores, do movimento sindical e dos movimentos sociais brasileiros, com a finalidade de desenvolver uma proposta de educação que atenda às necessidades desses segmentos, em especial daqueles que historicamente tiveram menos acesso à formação acadêmica.

Durante o ano letivo de 2022, os alunos deram continuidade à produção de conhecimento voltado à intervenção no meio social, a partir do instrumental que o curso oferece. A elaboração do trabalho de conclusão de curso (TCC) tem demonstrado o potencial que o desenvolvimento e análise de temas relacionados às questões do trabalho tem para subsidiar a reflexão e as ações dos trabalhadores e de suas representações enquanto atores sociais.

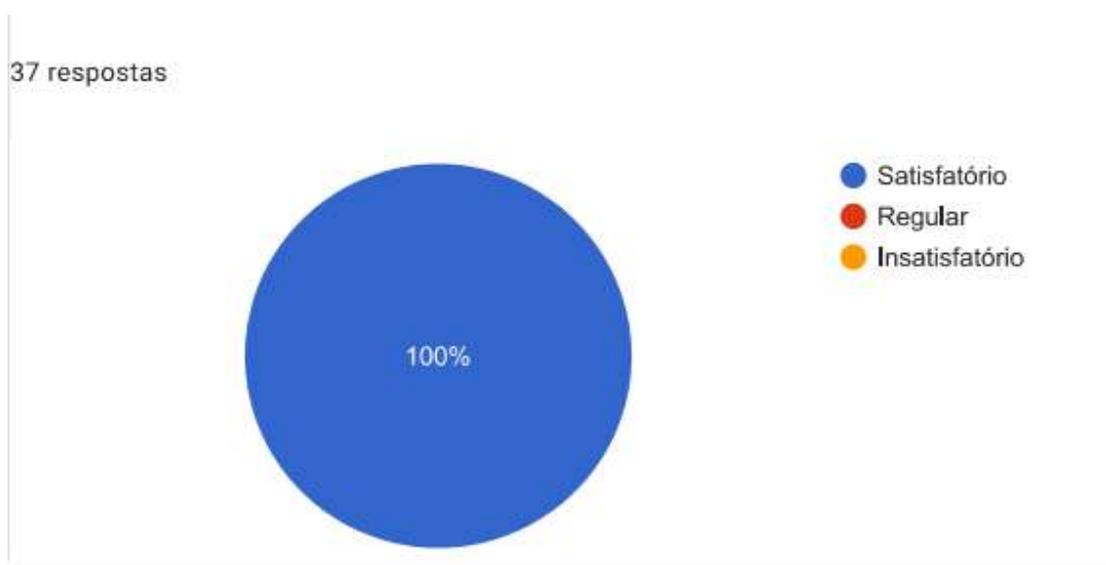
A partir dessa experiência, considera-se que a Escola DIEESE está cumprindo sua função - presente como missão desde o projeto da Escola e do curso - de *propiciar formação humana e científica crítica que possibilite aos graduandos produzir conhecimento em Trabalho com a finalidade de atuar na realidade social em que vivem e trabalham.*

Essa missão estabelecida pela IES tem profunda relação com a história da Mantenedora e os princípios que a caracterizam, que devem ser permanentemente seguidos pela Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. A IES participa das ações de sua mantenedora, DIEESE, entidade criada e mantida pelo movimento sindical brasileiro para produzir informações, estudos e pesquisas a partir da perspectiva da classe trabalhadora. As análises elaboradas pelo DIEESE são utilizadas pelo movimento sindical, na luta pelos direitos dos trabalhadores; por inúmeras instituições da sociedade civil, em prol da melhoria das condições de vida da população; e por instituições governamentais, para subsidiar políticas voltadas ao trabalho e a outras questões que afetam os segmentos mais

vulneráveis da sociedade. Considera-se, portanto, que a trajetória da Mantenedora da Escola já indica a responsabilidade social da IES quanto ao desenvolvimento econômico e social.

Sobre o engajamento da Escola DIEESE com as questões pautadas pela sociedade, mais de 94% dos respondentes da pesquisa avaliaram-no satisfatório. Entre os estudantes de graduação o percentual foi ainda maior, de 100% de satisfação, conforme demonstrado no gráfico 3 a seguir.

Gráfico 3 – Distribuição dos estudantes da graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação sobre o engajamento da Escola DIEESE com as questões pautadas pela sociedade



Destaca-se que exatamente o mesmo resultado (100% de satisfação) também se apresentou entre os alunos das duas turmas da pós-graduação para esta questão. Este resultado pode refletir as ações da mantenedora da Escola, o DIEESE, que deu continuidade à realização de estudos e pesquisas para compreender o cenário de muita dificuldade em relação ao trabalho e aos direitos sociais.

Esses estudos têm sido amplamente divulgados em sua página eletrônica. A Escola DIEESE vem seguindo na mesma linha, levando conhecimento por meio dos cursos de extensão e conferências a todo o público sobre importantes temas, como por exemplo: *o mundo do trabalho e as plataformas digitais*. A relação completa de atividades realizadas pela Escola DIEESE será apresentada ainda neste relatório, na

dimensão *política para ensino, pesquisa e extensão*.

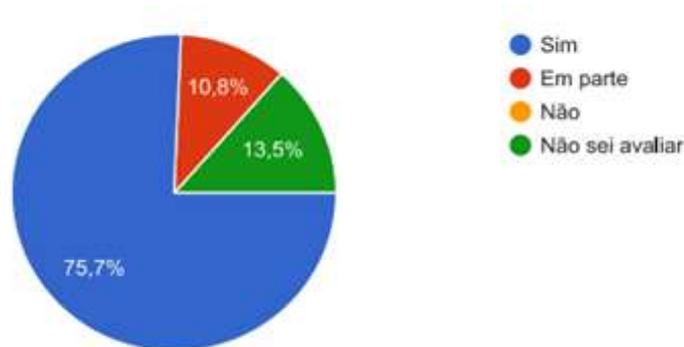
Inclusão social

No que se refere à contribuição da IES para a inclusão social, questionou-se aos alunos, professores e trabalhadores se consideravam que a Escola DIEESE promove ações de inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida.

Entre os estudantes da graduação, 75,7% entende que a Escola DIEESE realiza ações para inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida e 10,8% respondeu que atende parcialmente. Os demais estudantes (13,5%) declararam não saber avaliar a questão.

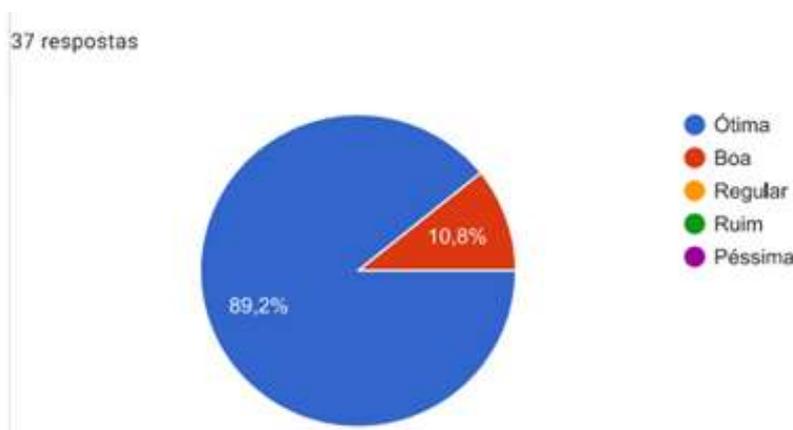
Gráfico 4 – Distribuição dos estudantes de graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação sobre a realização de ações da Escola DIEESE para inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida

37 respostas



Cabe destacar que no ano de 2021 quase a totalidade dos alunos da graduação (95,7%) respondeu a opção *sim* para esta questão, ou seja, consideraram naquele ano, que a Escola DIEESE oferecia ações de inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida. Esta comparação chama a atenção, especialmente pelo fato de que nesta avaliação de 2022, o total de 91,9% dos estudantes pesquisados informou possuir bolsa de estudo da Escola DIEESE para o curso de Ciências do Trabalho. Além dessa questão, perguntou-se também como os estudantes avaliam a política de bolsa de estudo. Os resultados demonstram que 89,2% dos estudantes selecionou a opção *ótima*, e 10,8% dos estudantes selecionou a opção *boa*, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 5 – Distribuição dos estudantes da graduação que participaram da pesquisa segundo a avaliação da política de bolsa de estudo.



Observa-se que o mesmo percentual (10,8%) dos estudantes da graduação que considera boa a política de bolsa de estudo da Escola DIEESE também considera que a Escola oferece *em parte* ações de inclusão e permanência de alunos em situação econômica desfavorecida, conforme demonstrado no gráfico 4. Diante desses resultados, a CPA acredita ser importante tentar verificar as razões que podem justificar o fato de alguns alunos não estarem completamente satisfeitos em relação a essas questões. Ademais, é importante não desconsiderar que 13% dos alunos da graduação informaram não saber avaliar as ações que a Escola DIEESE promove para a inclusão de pessoas em situação econômica desfavorecida.

Já entre os estudantes da pós-graduação EAD, praticamente metade (49,2%) considera que a Escola DIEESE promove a inclusão, a outra parte (45,5%) disseram que não sabem avaliar, e apenas 10,8% julga que a Escola DIEESE atende parcialmente esta questão.

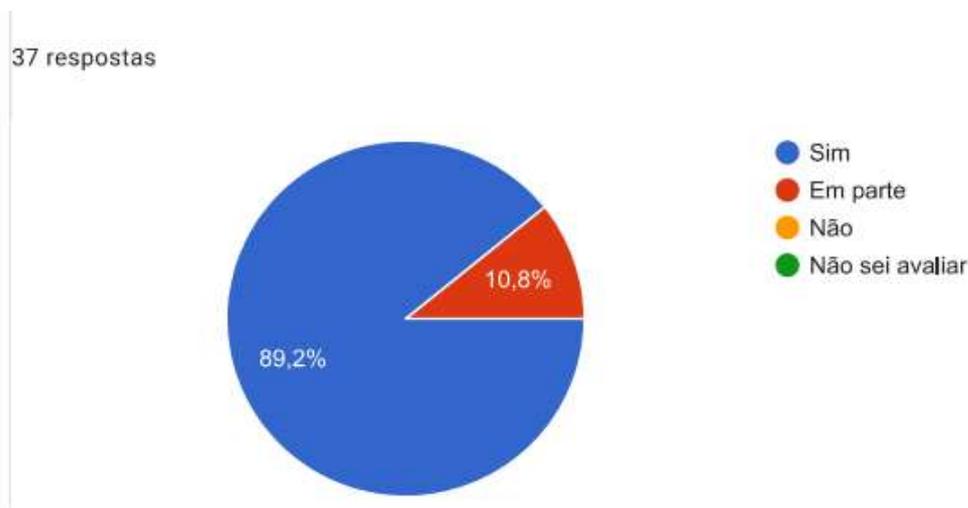
A CPA atesta que a Escola DIEESE oferece bolsas de estudos com até 90% de desconto para os alunos da graduação e de 50% em todas as mensalidades para os alunos da pós-graduação lato sensu. Para o curso de pós-graduação, os resultados chamaram a atenção para a melhoria da apresentação dessa questão, e também prestar maiores informações aos alunos sobre o desconto que é concedido nas mensalidades.

Promoção do respeito à equidade

Solicitou-se também aos entrevistados que avaliassem as ações da Escola acerca do respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas, por meio da seguinte pergunta: *Você avalia que a Escola DIEESE promove, por meio de suas atividades, o respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas?*

Dos estudantes de graduação, a totalidade respondeu positivamente à questão. Desses, porém, 10,8% avaliam que essa ação é parcial.

Gráfico 6 – Distribuição dos estudantes de graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação sobre a promoção, pelas atividades da Escola DIEESE, do respeito às diferenças de gênero, étnicas, religiosas e políticas



Entre os estudantes de pós-graduação, 90,5% consideram que as atividades da Escola promovem o respeito às diferenças; e os demais julgaram que não sabem avaliar.

No grupo dos docentes, o total de 83,3%, o que representa a grande maioria - entende que as atividades da Escola DIEESE promovem o respeito às diferenças, e os demais julgaram que essas atividades estimulam o respeito às diferenças de forma parcial. Resultado semelhante se apresentou entre os funcionários, quando 87,5% selecionou a opção sim e 12,5% selecionou a opção em parte para essa questão.

Cabe ressaltar que o curso de Ciências do Trabalho oferta em sua matriz curricular outras disciplinas que atendem à demanda por inclusão social, por desenvolverem em seus planos de ensino temas que demonstram o papel fundamental do processo de socialização, na forma como considera os diversos sujeitos. Entre essas disciplinas,

destacam-se: *Trabalho, Desigualdade e Preconceito; Estado e Democracia e Educação e Formação Humana.*

A IES desenvolve, através das disciplinas, atividades de extensão, seminários, oficinas e simpósios, temas referentes a direitos sociais e humanos; questões relacionadas à igualdade de gênero e étnica-racial; e meio ambiente. Para a realização da Semana do Trabalho, por exemplo, evento que compõe as atividades da Escola DIEESE, elege-se uma dessas temáticas para ampliar a formação dos alunos e professores. As atividades de extensão universitária trazem à tona discussões atuais sobre gênero e raça, homofobia e direitos humanos, entre outros.

Ainda no que se refere à contribuição da IES para a inclusão social, a comunidade acadêmica respondeu à seguinte questão: *Na sua opinião, a Escola DIEESE oferece condições necessárias para o acesso e inclusão para pessoas com deficiência?* Como se trata de uma questão integrante da dimensão *política de atendimento aos discentes*, foi aplicada somente aos alunos da graduação e pós-graduação:

- *Estudantes da graduação – 67,9% sim, 16,2% em parte e 18,9% não sabe avaliar.*
- *Estudantes da pós-graduação – 40,3% e 59,8% não sabe avaliar.*

Destaque para um comentário registrado para esta questão:

“Em nossa turma, não vi nenhuma demanda de inclusão: mas retorno ao dito acima: se surgir demanda, acredito que docentes e coordenação não medirão esforços.”

É importante destacar que no ato da inscrição nos processos seletivos da Escola DIEESE, é obrigatório que o (a) candidato (a) informe se possui ou não deficiência, e em caso afirmativo, a tela de inscrição apresenta, ainda, o campo para que seja informado o tipo de deficiência que o candidato (a) possui. A partir desses dados, é possível identificar se há ou não alunos nessa condição e buscar atender as necessidades para cada tipo de deficiência declarada. De todo modo, o resultado dessa questão permite refletir a dificuldade natural das pessoas de não enxergarem qualquer tipo de adequação para pessoas com deficiência, seja no espaço físico ou pedagógica, se elas não estão nessa condição ou não convivem com uma pessoa que necessita dessa adequação. Além disso, cabe considerar que a Escola DIEESE está retomando pouco a pouco as atividades presenciais em razão da pandemia causada pela Covid- 19, e por isso os alunos estão voltando a frequentar presencialmente o seu espaço físico. No curso de pós-graduação, o

fato de mais da metade dos alunos declarar não saber avaliar se a Escola DIEESE oferece condições para pessoas com deficiência, se justifica sobretudo, porque se trata de um curso 100% EAD. A sugestão da CPA para as próximas avaliações é melhorar a apresentação da questão, como por exemplo: *você tem conhecimento de que a Escola DIEESE possui banheiro adequado para pessoas com deficiência? Em caso afirmativo, você considera que está adequado?* A CPA acredita que talvez seja uma forma melhor de captar os dados.

Defesa do meio ambiente, memória cultural – preocupação com o patrimônio cultural.

No que se refere à preocupação em trabalhar o tema sobre o meio ambiente com os estudantes da graduação, identifica-se na matriz curricular do curso a disciplina eletiva: *Trabalho, Sociedade e Meio ambiente*. A instituição também oferece cursos de extensão sobre o tema regularmente e dedicou uma edição da Revista Ciências do Trabalho com artigos sobre o tema, além da realização de conferências on-line.

Já as atividades extraclasse desenvolvidas, como, entre outras, visitas a museus e centros culturais, são consideradas pela CPA como meios para defesa da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, constituem herança cultural e contêm informações sobre experiências passadas. Essas atividades fazem parte de toda uma programação voltada a disseminar a ideia de preservação e de privilegiar a memória e o patrimônio cultural brasileiro. As visitas a museus e idas a peças de teatro possibilitam a muitos alunos que nunca tiveram essa oportunidade ter contato com os bens culturais. O próprio Regulamento de atividades da Escola DIEESE contempla as atividades culturais como possibilidade de cumprimento de parte da carga horária de 120 horas obrigatória ao curso de graduação.

A CPA atesta que as ações de sustentabilidade da IES visam a atender ao Decreto nº 7.746 e à Instrução Normativa nº 10, ambas de 2012, com a intenção de garantir que alunos, colaboradores e professores sejam conscientizados sobre a importância de atitudes sustentáveis e socialmente responsáveis. As ações práticas de sustentabilidade e valorização do meio ambiente também são realizadas na sede da Escola DIEESE no que se refere à iluminação e água, à coleta seletiva e à racionalização de impressão em papel.

3.3 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Objetivos: *Verificar se as políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI, se as atividades realizadas no curso de graduação garantem os referenciais de qualidade desse curso. Verificar se as atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com a participação de número significativo de professores e estudantes, e, além disso, verificar sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional, e sua vinculação com a formação acadêmica do aluno. Coerência entre o PDI e as ações institucionais nas diferentes vertentes de sua atuação acadêmica-ensino, pesquisa, extensão e gestão- inserção social, atuação face à inclusão, ao desenvolvimento econômico e social, tendo sempre como base a missão, os propósitos e as metas anunciadas no PDI. Coerência e evolução.*

AVALIAÇÃO DO CURSO

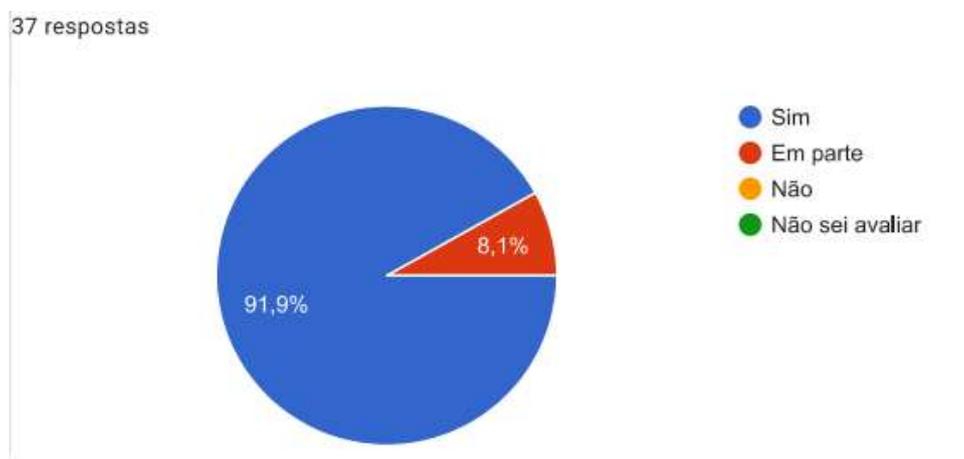
Para a avaliação dos cursos de graduação em Ciências do Trabalho e pós-graduação em Economia e Trabalho, foi solicitado aos estudantes que respondessem o seguinte questionário, em novembro de 2022:

1. Os objetivos do curso são adequados ao contexto social e econômico do país ou de sua região?
2. O curso está atendendo as suas expectativas?
3. Na sua opinião, os conteúdos das disciplinas têm relação com a proposta pedagógica da Escola DIEESE?
4. Você avalia que há integração entre as disciplinas que você está cursando neste semestre?
5. O curso propicia experiências de aprendizagens inovadoras?
6. Na sua opinião, os professores estimulam os estudantes a expressarem suas ideias, participarem e discutirem o conteúdo nas aulas?
7. Como você avalia os conteúdos trabalhados nas disciplinas cursadas neste semestre?
8. Como você avalia a metodologia utilizada nas disciplinas cursadas neste semestre?

9. Como você avalia os materiais pedagógicos utilizados nas disciplinas cursadas neste semestre?
10. Como você avalia o acesso ao Moodle?
11. Quais são suas dificuldades para acesso ao Moodle?
12. Você participou das atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE no ano de 2022? (Palestras, conferências, encontros, aulas-abertas, Semana do Trabalho)
13. De modo geral, como avalia as atividades extracurriculares que você participou?
14. Você participou dos cursos de extensão de curta duração ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2022?
15. De modo geral, como avalia os cursos de extensão de curta duração que você participou?

As informações coletadas indicam que, de modo geral, os estudantes avaliam positivamente o curso. Na graduação, 92% avalia que o curso está atendendo suas expectativas, conforme gráfico 7.

Gráfico 7 – Distribuição dos estudantes de graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação se o curso está atendendo as suas expectativas.



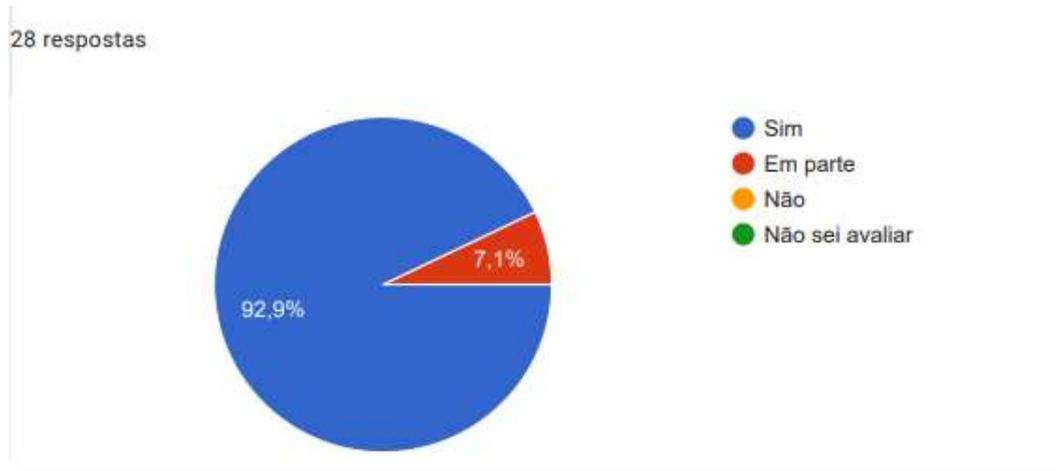
Comentários:

“Às vezes supera minhas expectativas”

“Os cursos me deram uma visão crítica e investigativa para entender melhor o nosso mundo e levar para a classe trabalhadora. ”

“Os professores são totalmente preparados para atender as minhas dúvidas”.

Gráfico 8 – Distribuição dos estudantes de pós-graduação –Turma 9 que participaram da pesquisa segundo avaliação se o curso está atendendo as suas expectativas.



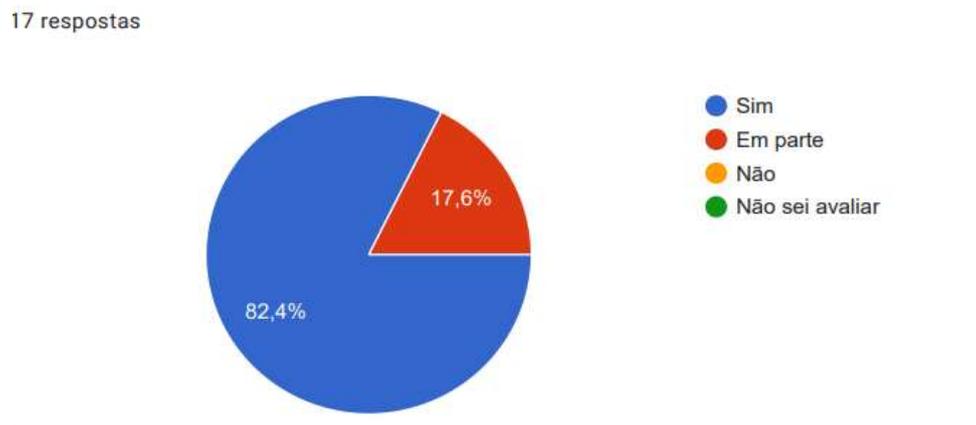
Comentários:

“*Supera expectativas!*”

“*O curso está superando as minhas expectativas*”

Na pós-graduação, os resultados também foram satisfatórios, quando 82,4% dos estudantes avaliaram que o curso está atendendo as suas expectativas, como é possível observar no gráfico 9:

Gráfico 9 – Distribuição dos estudantes da pós-graduação- Turma 8 que participaram da pesquisa segundo avaliação se o curso está atendendo as suas expectativas.



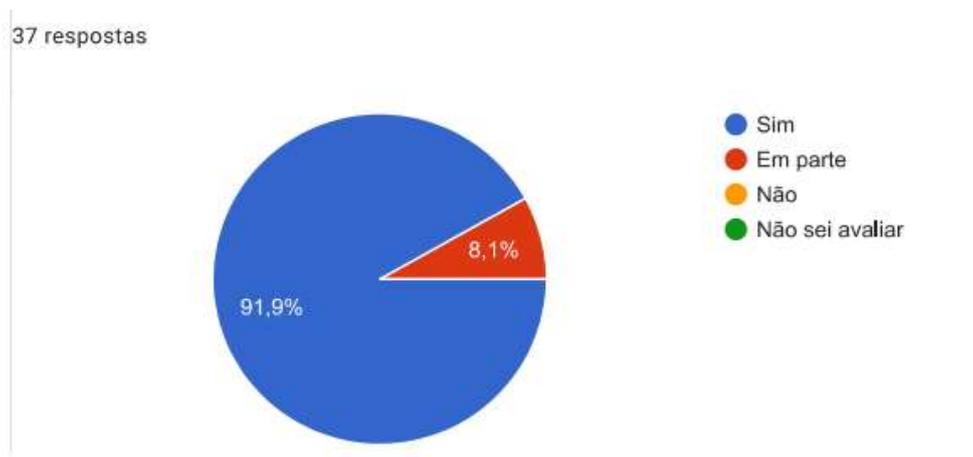
Comentários:

“Sim, conteúdo muito rico e professores excepcionais.”

A proposta dos cursos ofertados pela Escola DIEESE, conforme consta nos projetos pedagógicos, propõe o desenvolvimento de um processo de avaliação discente formativa e interdisciplinar.

Quando questionados, mais de 90% dos estudantes da graduação e 100% dos estudantes da pós-graduação afirmou que observa integração entre as disciplinas cursadas no semestre.

Gráfico 10 – Distribuição dos alunos da graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação da integração entre as disciplinas do curso.

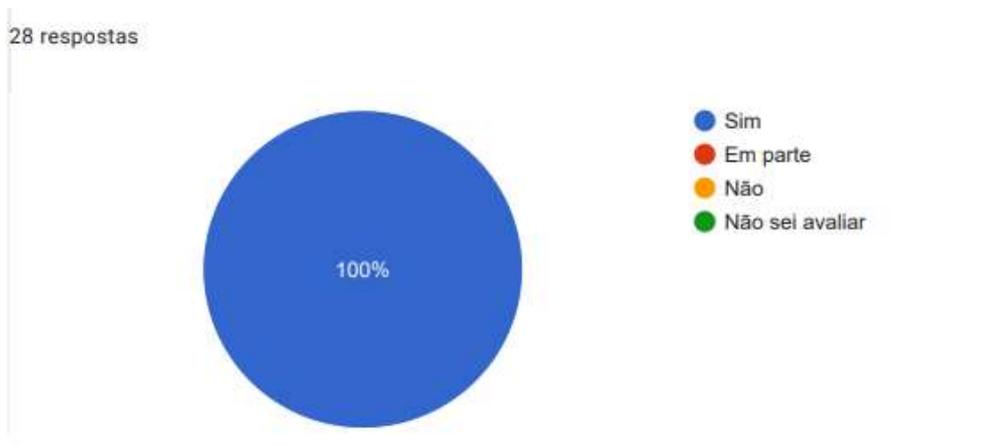


Comentários:

“Sim, uma aula complementa a outra, auxiliando a enxergar novos horizontes, ampliando a nossa percepção da realidade”.

“Entre as disciplinas e entre o momento político que estamos vivendo”.

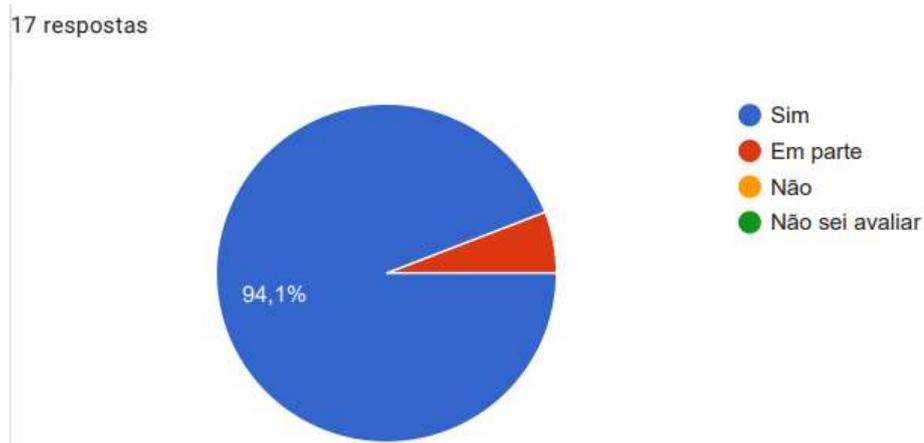
Gráfico 11 – Distribuição dos estudantes de pós-graduação –Turma 9 que participaram da pesquisa segundo avaliação da integração entre as disciplinas do curso.



Comentários:

“Integração e complementariedade. São disciplinas que dialogam entre si, abordando a complexidade dos temas e ampliando as leituras de mundo. ”

Gráfico 12 – Distribuição dos estudantes da pós-graduação- Turma 8 que participaram da pesquisa segundo avaliação da integração entre as disciplinas do curso.

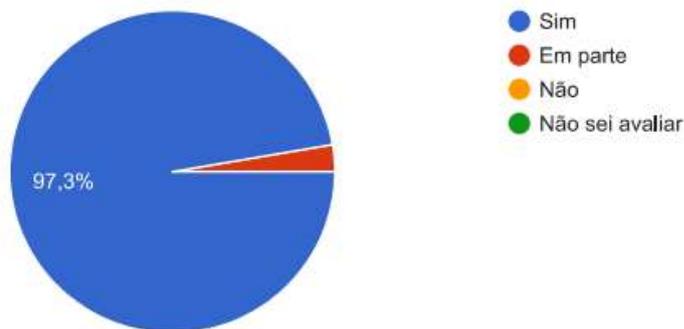


Ainda sobre a avaliação do curso, foi verificada a relação dos conteúdos das disciplinas com a proposta pedagógica da Escola DIEESE. Os resultados evidenciaram que mais de 90% dos pesquisados observam essa adequada relação. Para avaliar mais

aspectos dos cursos ofertados pela Escola DIEESE, outras questões foram aplicadas, como veremos nos gráficos 13, 14 e 15 a seguir:

Gráfico 13 – Distribuição dos estudantes da graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação se os objetivos do curso são adequados ao contexto social e econômico do país ou de sua região?

37 respostas



Com é possível observar, quase a totalidade dos estudantes da graduação avaliam que os objetivos do curso são adequados ao contexto social e econômico do país ou da região. O mesmo resultado se apresentou entre os estudantes da pós-graduação, quando 100% dos entrevistados das duas turmas respondeu a opção sim para essa questão.

Comentários para essa questão:

“Totalmente de acordo. ”

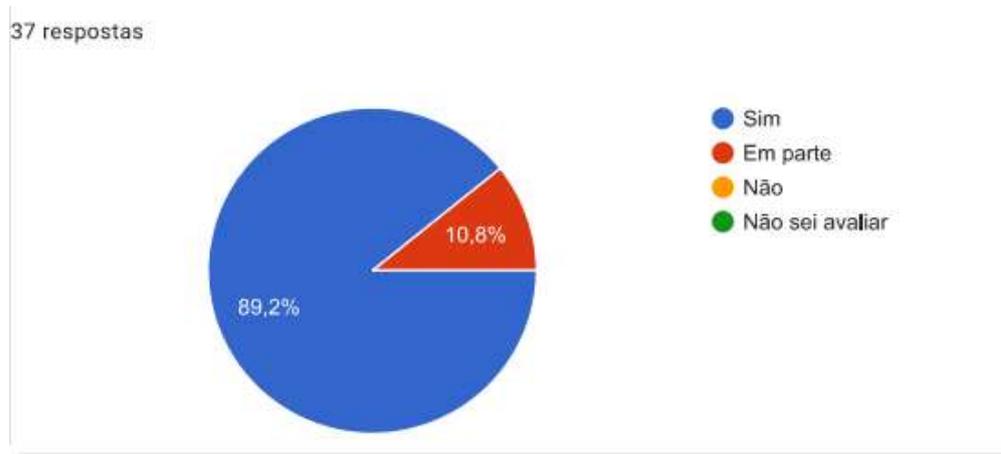
“Supera expectativas! Elucidam com bastante clareza a realidade social e econômica do país, bem como traz visões de interpretação de tais realidades. ”

“Principalmente para a realidade do mundo do trabalho. ”

Esses resultados podem se relacionar diretamente com a atuação do DIEESE, entidade mantenedora da Escola, que há mais de 60 anos se dedica a desenvolver pesquisas e estudos sobre o contexto econômico e social do Brasil. Dessa forma, a CPA atesta que a Escola DIEESE caminha na mesma direção, ao considerar para a oferta de seus cursos, aspectos referentes às necessidades do município de São Paulo e as novas demandas que são apresentadas pelo mundo do trabalho.

Dando continuidade a apresentação dos resultados da avaliação do curso, foi questionado aos discentes se o curso propicia experiências de aprendizagens inovadoras. Entre os pesquisados, 89,2% julgaram que a Escola DIEESE propicia esse tipo de experiência, conforme gráfico 12. A CPA sugere que nas próximas avaliações, a questão seja apresentada aos estudantes com maior clareza e detalhamento sobre o que significa o termo *aprendizagens inovadoras*. Cabe informar que somente os alunos da graduação responderam esta questão.

Gráfico 14 – Distribuição dos estudantes da graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação se curso propicia experiências de aprendizagens inovadoras?



Outro resultado da pesquisa que a CPA considera importante para ser apresentado neste relatório é a avaliação a respeito da conduta dos professores em sala de aula no sentido de incentivar a participação dos estudantes, como demonstra o gráfico a seguir, quando 100% dos entrevistados respondeu que os professores da graduação estimulam os estudantes a participarem ativamente das aulas:

Gráfico 15– Distribuição dos estudantes da graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação se os professores estimulam os estudantes a expressarem suas ideias, participarem e discutirem o conteúdo nas aulas.



Para o curso de pós-graduação, a avaliação não foi muito diferente, uma vez que 98,2% dos alunos também selecionaram a opção sim para essa questão.

Comentários dos alunos da pós-graduação:

“Sim! Um dos pontos fortes do curso.

O processo de estímulo a participação é o principal dos professores. ”

“Participação em classe é incentivada e valorizada. ”

“Sim, reservam um grande espaço para debate entre os alunos e professores. ”

“Sim, aulas bastante participavas e democráticas.”

Avaliação das disciplinas

Foram apresentadas aos alunos da graduação em Ciências do Trabalho e da pós-graduação lato sensu em Economia e Trabalho, questões para avaliar **os conteúdos, a metodologia e os materiais didáticos** das disciplinas cursadas no ano de 2022. As disciplinas do curso de **graduação em Ciências do Trabalho**, integrantes da matriz curricular avaliadas por meio deste questionário foram as seguintes:

- Educação, Identidade e Linguagem
- História Social
- Economia Política
- Sociologia do Trabalho I
- Economia Brasileira
- Filosofia
- Estado e Democracia
- Arte, Identidade e Expressão II
- APPs

Ao analisar os dados obtidos por meio destas questões para avaliar as disciplinas ministradas no segundo semestre de 2022, verificamos que os resultados foram essencialmente positivos, com maior seleção da opção “ótimo”, permitindo identificar que a maioria dos alunos avalia de forma satisfatória as questões que envolvem o desenvolvimento de cada disciplina realizada no período letivo do 2º semestre de 2022, conforme sistematização de dados na tabela a seguir:

Tabela 2- Avaliação das disciplinas cursadas no 2º semestre 2022, pelos alunos da graduação:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
Conteúdo	86%	12%	1%	0%	1%	100%
Metodologia	83%	15%	1%	1%	0%	100%
Materiais pedagógicos	84%	14%	1%	1%	0%	100%

As disciplinas avaliadas pelos alunos do **curso de pós-graduação em Economia e Trabalho**, foram as seguintes:

- Novos temas da Negociação Coletiva no Brasil
- APP Introdução
- APP III
- Estado, Geopolítica e Inserção brasileira
- Estado e Políticas Públicas no Brasil
- Política Pública de Emprego, Trabalho e renda
- APP Introdução
- Economia Política

- Economia do Trabalho
- Economia Brasileira

Assim como na graduação em Ciências do Trabalho, os resultados da avaliação aplicada aos alunos do curso de pós-graduação em Economia e Trabalho para as disciplinas cursadas foram positivos, com maior seleção da opção “ótimo” para as questões apresentadas.

Tabela 3- Avaliação das disciplinas cursadas no 2º semestre 2022, pelos alunos da graduação:

	ÓTIMO	BOM	REGULAR	RUIM	PÉSSIMO	TOTAL
Conteúdo	83%	14%	1%	2%	0%	100%
Metodologia	79%	14%	5%	2%	0%	100%
Materiais pedagógicos	81%	15%	2%	2%	0%	100%

Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem- Moodle

No ano de 2019, a partir do ingresso da Turma VIII, o curso de graduação presencial em Ciências do Trabalho passou a ser desenvolvido segundo o novo projeto pedagógico do curso, o qual apresenta ajustes na carga horária de algumas disciplinas para a modalidade EaD.

E no ano de 2020, em razão da pandemia, foi necessário adaptar todo o curso para realização de disciplinas de forma remota. Este formato perdurou no ano de 2021, diante da insegurança sanitária para o retorno presencial. Já em 2022 as aulas começaram a ser retomadas de forma presencial, alternando com aulas online, realizadas ao vivo, pela plataforma de vídeo Zoom.

É importante ressaltar que a especialização em Economia e Trabalho possui autorização e está estruturado para ofertar todo o seu desenvolvimento na modalidade EAD.

Para acessar os conteúdos das disciplinas, a Escola DIEESE utiliza-se da plataforma Moodle que foi customizada para a Escola DIEESE para ser utilizada como o AVA- Ambiente Virtual de Aprendizagem, local em que se disponibiliza todos os conteúdos das disciplinas. Os alunos participantes da pesquisa do ano de 2022 avaliaram essa plataforma de forma regular, indicando ainda ser necessária implantações de

melhorias no sistema e na cultura de uso e acesso à plataforma, como veremos nos gráficos a seguir:

Gráfico 16 – Distribuição dos alunos da graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação do acesso ao Moodle.

37 respostas

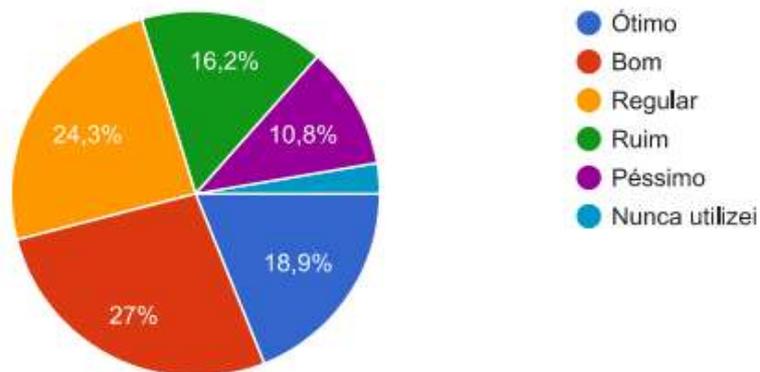


Gráfico 17 – Distribuição dos alunos da pós-graduação Turma 8 que participaram da pesquisa segundo avaliação do acesso ao Moodle.

17 respostas

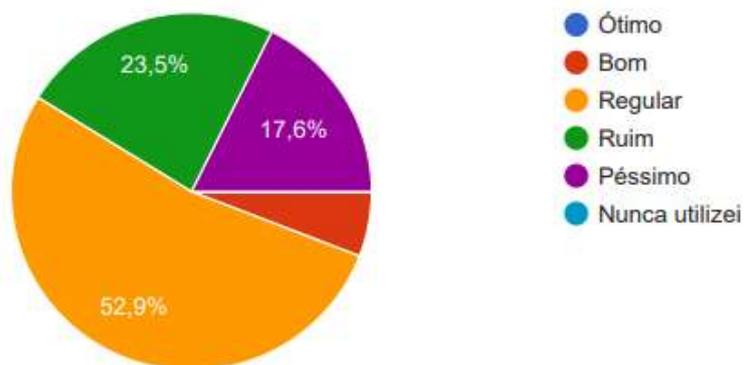
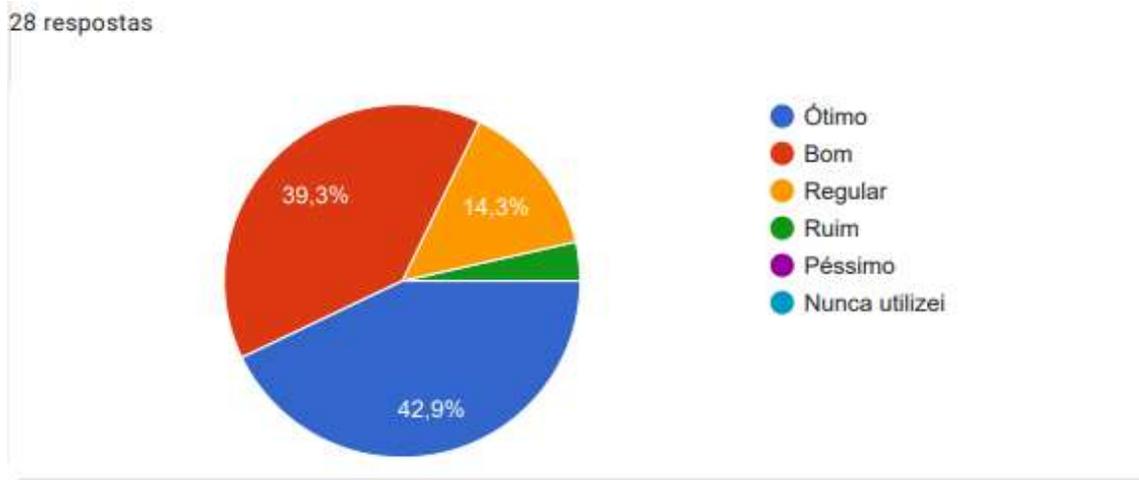


Gráfico 18 – Distribuição dos alunos da pós- graduação Turma 9 que participaram da pesquisa segundo avaliação do acesso ao Moodle.



Observa-se que a avaliação realizada pela Turma 9 de pós-graduação sobre o acesso e navegação na plataforma Moodle já apresenta melhor resultado em comparação a avaliação feita pela turma 8. Este resultado pode ser uma resposta à implantação de melhorias sugeridas pela CPA.

Os professores também avaliaram esta questão e, apesar de mais da metade avaliar como ótima e boa a plataforma e julgar que houve melhorias no ano de 2022, a outra parte aponta, assim como os alunos, algumas dificuldades em relação ao acesso ou à utilização do Moodle, sugerindo a necessidade de buscar melhorias, conforme podemos ver nos comentários:

“Houve melhorias”

“Estudantes ainda sem preparo e aderência suficiente ao Moodle, precisamos focar na formação e adequação da plataforma aos discentes. ”

“Falta de conhecimento das funcionalidades da plataforma. ”

Entre os trabalhadores, o resultado apareceu um pouco mais satisfatório, quando 62,5% avaliou como boa, 12,5% como regular e 25% não souberam avaliar. Cabe ponderar que parte dos trabalhadores que respondeu a pesquisa possui maior conhecimento da plataforma por utilizá-la com mais frequência para auxiliar o trabalho dos professores e o acesso dos alunos.

A CPA considera que apesar de ter tido uma pequena melhora nos resultados a respeito do Moodle no ano de 2022 em relação a 2021, ainda é um aspecto crítico da avaliação. Informa-se pela coordenação dos cursos, que no ano de 2021 houve muitas discussões em torno do problema, o que resultou na elaboração de um plano de ação, o qual envolveu treinamento e reformulação da plataforma, tanto no que se refere às adequações pedagógicas, quanto na melhoria de acesso. No entanto, apesar do esforço, a avaliação de 2022 apresentou ainda, resultados abaixo do desejado. Todavia, as hipóteses que podem justificar o resultado não se limitam apenas ao funcionamento da plataforma em si, mas da cultura entre os estudantes, ou seja, da resistência e/ou inexperiência em utilizar desse tipo de ferramenta.

ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA ESCOLA DIEESE DE CIÊNCIAS DO TRABALHO

No ano de 2022, a Escola DIEESE deu continuidade na oferta de cursos de extensão no formato on-line. Para os alunos matriculados no curso de graduação em Ciências do Trabalho, é dada a oportunidade de realizar um curso de extensão de forma gratuita. Em 2022, a Escola DIEESE realizou as atividades relacionadas a seguir:

Cursos de extensão

- Comunicação e Expressão para Dirigentes Sindicais
- Comunicação e Expressão: A intervenção das mulheres na luta sindical
- Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD
- Argumentação e Oratória para Sindicalistas
- Plataforma de Trabalho: desafios para o movimento sindical

No ano de 2022 a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho realizou também uma conferência on-line com transmissão ao vivo via youtube e inscrição gratuita, intitulada *O futuro é a redução da jornada de trabalho*, realizada no dia 12 de dezembro de 2022, às 19h00.

SEMANA DO TRABALHO

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho propõe aos seus estudantes, a realização de debates em torno de temas que afetam a sociabilidade de maneira geral e, especificamente, as relações de trabalho. No ano de 2022, a 12ª Semana do Trabalho foi realizada remotamente com transmissão ao vivo pelo youtube nos dias 24, 26 e 27 de maio com o tema *O mundo do trabalho e as plataformas digitais*. O evento teve a seguinte programação e convidados:

- 24.05- Mesa 1 – O avanço dos recursos digitais na economia e os impactos sobre as relações do trabalho. Abertura: Eliana Elias e Maria Aparecida Faria. Coordenação da mesa: Samuel Souza. Convidado: Ana Cláudia Moreira Cardoso e Lúcia Garcia.
- 26.05- Mesa 2 – Plataformas de trabalho: experiências. Diagnósticos por categoria sobre a presença crescente das plataformas digitais em ramo de atividades selecionadas. Coordenação da mesa: Bárbara Vallejos. Convidados: Camila Yuri Santana Ikuta, Fabiana Campelo e Gustavo Cavarzan. Debatedores: Celso Napolitano, Josimar Andrade de Assis e Ivone Silva.
- 27.05- Balanço da Semana (atividade interna) – balanço da semana do trabalho (impressões e avaliação dos estudantes) e mobilização/preparação para a visita dos estudantes ao Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP). Responsáveis: Evandro Nicolau e Adriana Seabra

Ainda no que se refere a avaliação dos cursos ofertados pela Escola DIEESE, os respondentes da pesquisa também opinaram sobre as atividades extracurriculares e os cursos livres/de extensão realizados pela Escola DIEESE. Primeiramente, a pesquisa teve como objetivo verificar qual o nível de participação da comunidade acadêmica nessas atividades. Como demonstrado nos gráficos abaixo, os resultados apontam para uma razoável participação entre os alunos:

Gráfico 19 – Distribuição dos alunos da graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação da participação nas atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE (palestras, conferências, aulas-abertas, Semana do Trabalho)

37 respostas

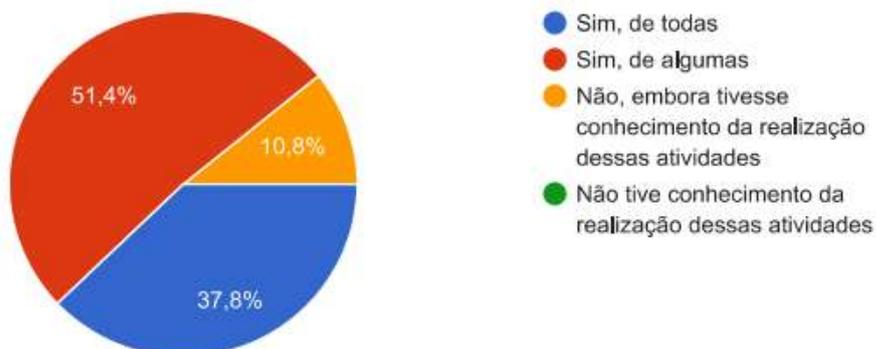


Gráfico 20 – Distribuição dos alunos da pós-graduação- Turma 9 que participaram da pesquisa segundo avaliação da participação nas atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE (palestras, conferências, aulas-abertas, Semana do Trabalho)

28 respostas

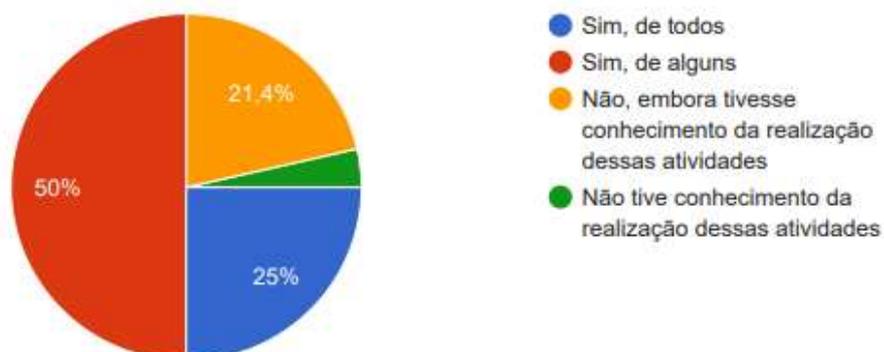
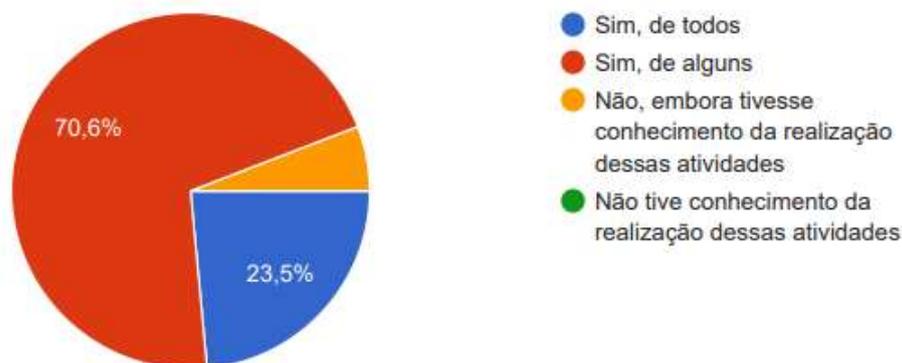


Gráfico 21 – Distribuição dos alunos da pós-graduação- Turma 8 que participaram da pesquisa segundo avaliação da participação nas atividades extracurriculares realizadas pela Escola DIEESE (palestras, conferências, aulas-abertas, Semana do Trabalho)

17 respostas



Entre aqueles que participaram das atividades extracurriculares promovidas pela Escola DIEESE, a avaliação foi positiva: 86,5% dos estudantes da graduação, 86,4% dos estudantes da pós-graduação e 100% dos docentes selecionaram a opção ótimo e bom para essa questão.

Sobre a participação nos **cursos de extensão** ofertados pela Escola DIEESE no ano de 2022, tivemos os seguintes resultados:

Graduação – 43,2% selecionou a opção *não, embora tivesse conhecimento da realização desses cursos*, 32,4%, *sim de alguns*, 16,2% *de todos* e 8,1% *não tive conhecimento desses cursos*.

Pós-graduação – Turma 8- 5,9% *selecionou a opção não, embora tivesse conhecimento da realização desses cursos*, 70,6%, *sim, de alguns* e 23,5% *sim de todos*.

Pós-graduação – Turma 9 – 60,7% *selecionou a opção não, embora tivesse conhecimento da realização desses cursos*, 21,4%, *sim, de alguns* e 17,9% *não tive conhecimento desses cursos*.

Apesar dos dados parecerem demonstrar pouca participação dos estudantes, a leitura que a CPA faz é positiva, ou seja, que o esse resultado é satisfatório, pois é entende as dificuldades que os alunos possuem em fazer a própria graduação, que exige a realização de 5 disciplinas em cada semestre. É importante considerar que se trata de alunos trabalhadores que apresentam dificuldades para conciliar estudo e trabalho. No caso da pós-graduação, é preciso considerar ainda, que no curso não há obrigatoriedade de comprovação de horas de

atividades complementares por meio de atividades extracurriculares e de outros cursos além das disciplinas realizadas.

Grupos de Estudo na Escola DIEESE

No ano de 2021, formou-se no âmbito da área de pesquisa e extensão da Escola DIEESE, o grupo de pesquisa para tratar do tema Plataformização do trabalho. Os integrantes que compõem o grupo são técnicos da mantenedora da Escola, o DIEESE. As reuniões são realizadas para discutir textos teóricos sobre Trabalho em plataformas e sobre a construção de diagnósticos e trabalhos de membros do Grupo.

Em 2022, foram realizadas duas reuniões do Grupo de Estudos sobre Plataformização do trabalho, em 13/05/2022 e em 01/08/2022. Os temas discutidos foram:

- Trabalho em plataformas e colonialismo de dados
- Construindo estimativas sobre o quantitativo dos trabalhadores plataformizados no Brasil
- As plataformas digitais e seu espraiamento setorial no Brasil

Para tais discussões, foram indicadas algumas bibliografias base:

- Ana Cardoso e Lúcia Garcia: Viagem ao inferno do trabalho em plataformas <https://outraspalavras.net/trabalhoeprecariado/viagem-ao-inferno-do-trabalho-em-plataformas/>
- Carolina Gagliano, Diego Romano, Daniela Barea Sandi, Fabiana Carla S. Campelo: Como o comércio eletrônico descarta os trabalhadores <https://outraspalavras.net/trabalhoeprecariado/como-o-e-commerce-devasta-os-comerciarior/>
- Camila Yuri Santana Ikuta: Os tentáculos das plataformas sobre a Educação <https://outraspalavras.net/trabalhoeprecariado/os-tentaculos-das-plataformas-sobre-a-educacao/>
- Gustavo Machado Cavarzan: O trabalho precário já invade o mundo do dinheiro <https://outraspalavras.net/trabalhoeprecariado/o-trabalho-precario-ja-invade-o-mundo-do-dinheiro/>
- Revista Ciências do Trabalho (RCT) n° 21 <https://rct.dieese.org.br/index.php/rct/issue/view/22>

- Outras palavras - todos os textos: <https://outraspalavras.net/tag/faces-da-precarizacao/page/2/>

Além da realização das discussões internas ao grupo, sempre com comparecimento de docentes da Escola Dieese, Analistas do Dieese e alunos de pós-graduação convidados da Escola Dieese, também foram realizadas reuniões de subgrupos para a organização:

- Reunião entre direção da Escola Dieese, coordenação da pós-graduação e coordenação de pesquisas e produção do Dieese para planejar as atividades do grupo, de modo a propiciar a melhor integração.
- Atividades de divulgação da Revista Ciências do Trabalho nº 20 e 21
- Organização da Semana do Trabalho, cujo tema foi relacionado ao dossiê construído na RCT 21
- Organização do Plano de Trabalho e execução dos projetos "Estudo sobre experiências internacionais de regulação do trabalho em plataforma" e "Mapeamento das plataformas de trabalho que atuam no Brasil".

Mobilidade acadêmica com instituições nacionais ou internacionais

Embora a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho seja uma instituição relativamente nova, pois abriu as suas portas em 2012, a sua mantenedora, o Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômico, DIEESE, possui uma experiência de mais de 64 anos em produção técnica e científica sobre questões do trabalho. Este legado dá à Escola DIEESE de Ciências do Trabalho o suporte necessário para a estruturação de uma Rede de Estudiosos do Trabalho.

Várias atividades foram realizadas para a implantação da Rede. Já se constituíram possibilidades de cooperação e/ou parcerias com diversas instituições, e a Escola DIEESE ainda busca a colaboração com outras organizações públicas e privadas de ensino superior, produtoras de pesquisa e de conhecimento científico que tenham o trabalho como sua preocupação fundamental. Podemos destacar abaixo a lista de algumas instituições de ensino e pesquisa que constituem a Rede de Estudos do Trabalho por meio de acordos de cooperação:

- Associação Educacional Nove de Julho

- Departamento de Ergologia da Universidade de Provence, França
- Desenvolvimento Solidário Internacional - DSI
- Força Sindical
- Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP
- Rede IPEA de Conhecimento
- Universidade de Caxias do Sul - UCS
- Universidade de Coimbra – Centro de Estudos Sociais
- Universidade Técnica de Moçambique – UDM
- Instituto Luiz Alberto Coimbra de Pós-graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro – COPPE/UFRJ
- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP
- Instituto Sindical de Trabalho, Ambiente e Saúde - ISTAS

Outros acordos celebrados:

Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra-Objeto: Desenvolvimento de ações de mútuo interesse, a promoção de intercâmbio didático e científico nas diversas áreas, e a realização de projetos conjuntos de pesquisa, pós-graduação, graduação e extensão entre as partes.

Conselho SESI/SENAI - Objeto: elaboração de estudos temáticos que discutam as questões do mundo do trabalho, com especial atenção ao trabalho do futuro, a partir da ótica das Centrais Sindicais brasileiras de forma a subsidiar a atuação do SESI e do SENAI.

CGEE -Estudos sobre trabalho e tecnologia- Objeto: elaboração de estudos ligados à temática do emprego, das relações de trabalho e dos impactos causados pelas mudanças tecnológicas em curso, em particular o processo de digitalização (setor saúde e setor de serviços).

UFMG - Pesquisa sobre Motoristas UBER RMBH - Fundação Christiano Ottoni (UFMG) Objeto: Elaboração, desenvolvimento e acompanhamento de metodologia de pesquisa, plataforma eletrônica e análise dos dados de uma investigação realizada com motoristas de UBER.

Observatório do Trabalho de São Paulo - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho -PMSP Objeto: Desenvolvimento do Observatório do Trabalho

de São Paulo/SP para criar e aperfeiçoar instrumentos e indicadores que permitam o acompanhamento sistemático da situação da ocupação e renda e das atividades econômicas no município com o intuito de subsidiar a formulação, implantação e avaliação de políticas públicas.

Pesquisa Solidarity Center/CNTRV Contratante: Solidarity Center - Laudes Foundation. Objeto: Empoderamento dos sindicatos brasileiros do setor vestuário para combater a violência com base no gênero e a discriminação LGBTQI+ no local de trabalho/ Pesquisa qualitativa (grupos focais e entrevistas em profundidade) *sobre as condições de trabalho dos trabalhadores LGBTQI+*

Instituto Clima e Sociedade – ICS. Objeto: Projeto visa construir, através da produção de estudos, articulação institucional e mobilização social, as bases para implantação de um processo de transição justa para o carvão nos estados do RS e SC. Previsto para duas etapas, a primeira dedicada a elaboração de diagnóstico participativo sobre o impacto social, econômico, cultural e ambiental do carvão; a segunda será dedicada a construção de um plano preliminar indicando possíveis alternativas e fundamentos para posterior institucionalização da TJ nas regiões envolvidas.

Organização Internacional do Trabalho – OIT. Objeto: Análise conjunta elaborada pelas centrais sindicais sobre o impacto das medidas frente à COVID-19 sobre os direitos dos trabalhadores e o papel da negociação coletiva no diálogo social no Brasil no contexto de resposta à COVID-19 e proposta para seu fortalecimento, com a intenção de fortalecer a ação sindical para promover os direitos dos trabalhadores e o trabalho decente no processo de recuperação pós COVID-19, com ênfase na negociação coletiva.

Christliche Initiative Romero e.V. – CIR (Alemanha). Objeto: Realização de “Curso de Formação em análise e estatística de mercado de trabalho e bases selecionadas da atividade agrícola”

DGB Bildungswerk e.V (Alemanha). Objeto: Capacitação para sindicalistas e atores da economia solidária no Brasil

European Climate Foundation. Objeto: Apoiar e fortalecer os processos de Transição Energética Justa entre trabalhadores do carvão no Brasil, Chile, Colômbia e México

Fundação Friedrich Ebert. Objeto: Elaboração e publicação do estudo sobre “O Big Push para a sustentabilidade e a dinâmica dos empregos”, baseado na análise de casos de sucesso de políticas de “big push” identificados pela CEPAL – Brasil.

Fundação Friedrich Ebert. Objeto: Realização de um estudo que analisa os impactos da redução orçamentária dos programas habitacionais na economia. O estudo também abordará os impactos para o setor da construção e seu efeito mais geral na economia, no emprego e na arrecadação.

Fundação Friedrich Ebert. Objeto: Levantamento dos principais tipos de garantias específicas voltadas aos trabalhadores sindicalizados, do setor da construção e madeira, que constam nos acordos e convenções coletivas de trabalho do ano de 2021 registrados no sistema Mediador – base de dados oficial da contratação coletiva brasileira, mantida pelo Ministério do Trabalho e Previdência.

Industrial Global Union

Objeto: Elaboração de estudo com a indicação de possíveis cenários, tendências, econômicas, produtivas, trabalhistas, ambientais, etc., para os próximos 3 anos nos setores automotivo e de papel e celulose na região e mapeamento da empresa Vulcabras / Azaleia com a indicação dos possíveis cenários, tendências econômicas, produtivas, trabalhistas da empresa, etc., para os próximos 3 anos no Brasil e na região.

Oxfam Brasil

Objeto: Investigação sobre a cadeia produtiva do café no Brasil (produção e trabalho) e Impacto da Covid-19 no trabalho rural (levantamento das negociações coletivas no setor rural e pesquisa qualitativa sobre as possíveis implicações da pandemia da Covid-19 para o trabalhador rural na cadeia das frutas no Vale do São Francisco)

Oxfam Brasil. Objeto: Estudo sobre salário mínimo necessário para assalariados rurais; Elaboração de análise sobre as culturas da soja (Matopiba), óleo de palma (norte), cacau (Bahia, Pará), pecuária (centro-oeste e norte), arroz (sul); Apoio para sindicatos do sul de Minas Gerais no processo de negociação coletiva; Análise dos programas de transferência de renda para trabalhadores safristas (programas Chapéu de Palha-PE e Mão Amiga-SE).

Central Única dos Trabalhadores – CUT. Objeto: Produção de conhecimento sobre o mercado de trabalho em Salvador e Região Metropolitana, bem como subsídios para a construção de ações sindicais e formulação de políticas públicas para a Transição Justa.

UNI Global Union. Objeto: Elaboração de estudo sobre a empresa Amazon no Brasil, em especial a área de comércio eletrônico da empresa, por meio de dados secundários.

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais - SEDESE – MG. Objeto: Assessorar e prestar apoio técnico para manutenção e ampliação das ações do Observatório do Trabalho no Estado de Minas Gerais, de forma a subsidiar a gestão da SEDESE com informações e análises em relação às questões do mundo do trabalho.

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia- SEI – BA. Objeto: Elaboração do plano amostral e estruturação do cadastro de endereços domiciliares para reorganização da amostra da Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Salvador – BA - PED-RMS

Tie Global Brasil - Rede Suco. Objeto: Elaboração de estudo que visa sistematizar o conhecimento acerca da cadeia produtiva da laranja no Brasil, e traçar um panorama sobre os acordos coletivos e a estrutura do mercado de trabalho dessa cadeia.

Secretaria Estadual do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia – SETRE. Objeto: Assessorar e prestar apoio técnico para manutenção e ampliação das ações do Observatório do Trabalho no Estado da Bahia, de forma a subsidiar a gestão da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte – SETRE, com informações, análises e propostas de ação em relação às questões do mundo do trabalho, especialmente, aquelas concernentes ao empreendedorismo, economia solidária e sobre o Sistema Público de Emprego.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Ceará – SDA-CE. Objeto: Prestação de serviços técnicos para continuidade do Observatório da Agricultura Familiar do Ceará, de forma a subsidiar em tempo eficaz a gestão, os conselhos e os atores sociais, com informações, análises e propostas de ação em relação ao desenvolvimento, trabalho, renda e às políticas públicas no campo da agricultura familiar e do desenvolvimento rural, sustentável e solidário do estado.

Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento Gestão da Paraíba. Objeto: Desenvolver instrumentos e elaborar estudos que permitam o acompanhamento e a

avaliação sistemática da situação de ocupação e renda e das atividades econômicas no Estado da Paraíba, tendo como foco a Agricultura Familiar.

Secretaria da Mulher do Estado de Pernambuco. Objeto: Desenvolvimento de um sistema de consultas on line para a hospedagem de dados e indicadores voltados à mulher, sobretudo a sua inserção no mercado de trabalho no Estado de Pernambuco.

Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR. Objeto: Sistematizar, articular e produzir informações sobre o funcionamento da Cadeia Produtiva do Cordeiro no estado do Rio Grande do Sul de forma a construir um diagnóstico participativo que subsidie a formulação de políticas públicas e ações de apoio ao funcionamento da cadeia visando melhorias no desempenho quanto à qualidade, competitividade, inovação, geração de renda e inclusão produtiva.

Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR. Objeto: Produção de estudo contendo diagnóstico do setor de resíduos sólidos e cadeia produtiva da Economia Circular que subsidie a formulação de políticas públicas e ações de visando melhorias no desempenho quanto à qualidade, competitividade, inovação, geração de renda e inclusão produtiva.

Ministério da Economia - Secretaria Especial de Previdência e Trabalho. Objeto: Produção de estudos, pesquisas e disseminação de dados que aprofundem o conhecimento sobre temas relevantes para a compreensão das questões relativas ao mundo do trabalho: Negociação coletiva e sistema mediador; Observatório nacional do mercado de trabalho e a rede nacional de observatórios do trabalho; e Desenvolvimento de estudos temáticos relativos aos desafios do mundo do trabalho.

Ministério do Trabalho e Previdência. Objeto: Desenvolvimento de estudos, pesquisas, bancos de dados, sistemas de informação e estatísticos em temas relevantes para a compreensão das questões relativas ao mercado de trabalho e políticas públicas de trabalho, emprego e renda: Negociação coletiva e sistema mediador; Fortalecimento do Observatório Nacional do Mercado de Trabalho; e Construção e aplicação de novos métodos de inclusão e revisão de ocupações na classificação brasileira de ocupações (CBO).

Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN. Objeto: Consultoria, suporte e assessoria técnica na execução da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em 12 municípios goianos adjacentes ao DF.

European Climate Foundation. Objeto: Apoiar e fortalecer os processos de Transição Energética Justa entre trabalhadores do carvão no Brasil, Chile, Colômbia e México, a partir das seguintes atividades: Realização de oficina de formação com dirigentes sindicais brasileiros, espanhóis e alemães; Promoção de encontros da delegação brasileira com lideranças sindicais e trabalhadores do carvão e energia na Colômbia, Chile e México; Realização de encontros da delegação brasileira com especialistas, membros da academia, governo e empresas de extração/beneficiamento do carvão e de geração de energia na Colômbia, Chile e México; Elaboração de Guia da Transição Justa do carvão para América Latina; Análise das iniciativas legislativas para avaliar se os princípios da transição justa estão presentes nas políticas públicas; Contribuir para a elaboração de Planos de Desenvolvimento Local; Produção de fundamentos para estruturação de Centros Regionais de Transição Justa; Estruturação de curso sobre Transição Justa na Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

REVISTA CIÊNCIAS DO TRABALHO

A RCT foi lançada em 2013 com o objetivo de promover o debate de temas relevantes ao mundo do trabalho e desde então, tem cumprido seu papel de divulgar amplamente textos de membros da comunidade acadêmica, dirigentes sindicais e técnicos.

Durante o ano de 2022, o Comitê Editorial da RCT foi reorganizado. Ele passa a representar vários setores do DIEESE e busca integrar o fluxo da Revista com as pesquisas da instituição. Oferecendo uma maior integração dos debates e mais organicidade dos temas abordados pelo periódico. Após a modificação, o Comitê editorial ficou composto da seguinte forma:

Editores associados

Bárbara Vallejos – Coordenadora da Pós-graduação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Eliana Elias – Diretora da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

José Silvestre Prado de Oliveira – Diretor Técnico Adjunto do DIEESE

Patrícia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta do DIEESE

Editor executivo

Samuel Fernando de Souza – Professor da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Sob a gestão do novo comitê, a Revista Ciências do Trabalho teve dois volumes publicados. Até 2019, o periódico era publicado quadrimestralmente, mas voltou a ser publicado semestralmente para melhor organização dos trabalhos.

No primeiro semestre de 2022, publicamos o segundo volume dedicado às plataformas do trabalho. Os artigos tratam do tema da plataformização do trabalho, com enfoques diversos. Desde a observação do processo o espraçamento das plataformas de trabalho, da natureza dessas plataformas e como elas funcionam, o dimensionamento e dinâmicas do tempo trabalhado, as remunerações desses trabalhadores.

Além observações mais voltadas para a compreensão dessas plataformas, os textos também tratam do impacto da pandemia de Covid 19 no uso desses recursos. O tema da resistência de trabalhadoras e trabalhadores também é posta em relevo, bem como o uso das plataformas para geração de valor sob o capitalismo financeiro. Por fim, o texto "Plataformização do trabalho e empoderamento feminino" apresenta descompassos entre discursos e práticas no que se refere ao empoderamento das mulheres no contexto da plataformização do trabalho.

Além do trato com esses temas, inauguramos uma nova seção intitulada "Diagnóstico" com vinte e três contribuições. Essa seção comporta textos curtos, de cerca de três páginas, que analisam o tema em debate a partir de experiências concretas em categorias de trabalhadores e ou sindicatos. Merece destaque o fato de esta parte da Revista abordar realidades específicas e por contar com a participação de diversos autores, entre eles dirigentes sindicais, técnicos do Dieese e pesquisadores. Essa iniciativa amplia a abrangência da revista Ciências do Trabalho e demonstra o compromisso da publicação em trazer conteúdos relevantes e atualizados sobre o mundo do trabalho.

No segundo semestre, publicamos uma edição para celebrar os dez anos de funcionamento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Os artigos abordaram o processo de criação da escola, sua perspectiva pedagógica, as experiências das primeiras turmas, bem como os relatos dos docentes da instituição.

Abaixo, os sumários das duas edições:

5.1 Plataformas Digitais II

Dossiê

Apresentação: O espraiamento das plataformas de trabalho

Ana Claudia Moreira Cardoso, Lucia Garcia

O que há por baixo do guardachuva das “plataformas digitais”?

Marcelo Prado Ferrari MANZANO

Trabalhadores/as em plataformas de trabalho no brasil – contribuições ao desafio do dimensionamento e dinâmicas do tempo trabalhado e das remunerações

Lucia dos Santos Garcia, Cassio da Silva Calvete

Uber, superexploração do trabalho e o capitalismo de plataforma em contexto de pandemia: novas e velhas formas de controle e resistência

Gil Felix

A economia política da plataformização: geração de valor nas empresas-plataforma no capitalismo sob dominância financeira

Bárbara Vallejos Vazquez, Euzébio Jorge Silveira de Souza, Magda Barros Biavaschi, Márcio Pochmann

Plataformização do trabalho e empoderamento feminino: descompassos entre discursos e práticas

Maria Júlia T. Pereira, Célia Arribas, Ana Claudia Moreira Cardoso

Resenhas

“Trajetos e trajetórias invisíveis na cidade”: um documentário sobre o trabalho de entregadores e motoristas que atuam a partir de empresas-plataforma (aplicativos)

Letícia Pessoa Masson, Simone Santos Oliveira

Diagnóstico

Cozinhas escuras, trabalho e consumo às cegas

Marco Gonsales

O comércio eletrônico e os impactos sobre os trabalhadores

Carolina Gagliano, Diego Romano, Daniela Barea Sandi, Fabiana Carla da Silva

Campelo

“Fazendas de Clique”: as invisíveis plataformas de trabalho

Maria Júlia Tavares Pereira, Isaura Barbosa de Oliveira Lanza

Plataformas digitais e o trabalho nos serviços de beleza

Juliana Andrade Oliveira, Maria Júlia Tavares Pereira

Criação de conteúdo em plataformas digitais: os/as streamers da Twitch

Jackeline Gameleira da Silva

A plataforma de trabalho invade jogo de futebol

Douglas Meyer Oliveira

Manifestações do Trabalho em Plataformas na Educação

Camila Yuri Santana Ikuta

Plataformas de trabalho crowdwork

Renan Bernardi Kalil

Plataformas de trabalho no setor de Tecnologia da Informação - TI

Manoel Messias Melo, Admirson Medeiros Ferro Júnior

A precarização do trabalho do jornalista e a digitalização

José Augusto Camargo

Plataformas de trabalho no setor de saúde: de quem é a responsabilidade?

Ana Claudia Moreira Cardoso, Helcio Aparecido Marcelino

O direito à moradia e à cidade diante das plataformas imobiliárias de aluguel e administração de imóveis

Ângela Cristina Tepassê, Jeroen Johannes Klink

Entregues à sua própria sorte: os “autônomos” entregadores por plataformas

Ricardo Festi, Roberto Vêras de Oliveira

Plataformas digitais no setor turístico: a nova onda de precarização laboral

Ana Claudia Moreira Cardoso, Marcela Costa Bifano de Oliveira

Plataformas de trabalho de cuidado: um olhar interseccional necessário

Maria Julia Tavares Pereira, Ana Claudia Moreira Cardoso

As plataformas digitais no setor jurídico

Magda Cibele Moraes Santos Silva

Ensaio de plataformização do trabalho no setor financeiro: o modelo de negócios das Fintechs e Corretoras de Valores

Gustavo Machado Cavarzan

Plataformas digitais de consumo: Perspectivas e desafios de proteção trabalhista para o divulgador digital

Gabriela Neves Delgado, Valéria de Oliveira Dias, Carolina Di Assis

Uma breve análise do trabalho na Getninjas

Murilo Carvalho Sampaio Oliveira, Randerson Haine de Souza Lopes, Tâmara Brito de França

Entrando pelo tubo: o trabalho de crianças e adolescentes no mundo digital

Agnes Luiza Soares Gonçalves, Ana Carolina Paes Leme

Quando as plataformas digitais chegam ao campo: as tendências do ruralismo digital e a uberização da agricultura

Sérgio Amadeu

Entre o galpão e a plataforma digital: a parcialização do trabalho como base da expansão da Amazon

Tabata Souza da Luz Ribeiro

Plataformas de trabalho no setor fitness: qual o futuro deste serviço?

Walmir Arruda De Sousa Neto, Edson Marcelo Húngaro

5.2 Número 22 (2022) Escola DIEESE de Ciências do Trabalho: 10 anos

Dossiê

Escola DIEESE de Ciências do Trabalho prioriza formação para o movimento sindical brasileiro: a história

Nelson Karam, Clemente Ganz Lúcio, Sirlei Marcia de Oliveira, Suzanna Sochaczewski

A proposta pedagógica da Escola de Ciências do Trabalho do DIEESE: uma construção histórica

Fausto Augusto Júnior

Educação e trabalho no Brasil: análise da experiência da Escola DIEESE e do novo curso superior em Ciências do Trabalho

Stênia Cássia Militão

As atividades de formação sindical da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho: evolução e perspectivas

Paulo Roberto Arantes do Valle

A terceira margem do trabalho

Lelita Oliveira Benoit

Quem sou eu pra dizer alguma coisa?

Adriana Seabra

Arte identidade e expressão: relato de experiência

Evandro Nicolau

PRODUÇÃO DO CORPO DOCENTE DA ESCOLA DIEESE

Os docentes da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho são convidados a participar de diferentes eventos acadêmicos, de pesquisa e extensão voltados ao mundo do trabalho. Suas experiências são compartilhadas pelo corpo docente e discente da Escola DIEESE, contribuindo assim com a produção de conhecimento.

Participação dos docentes da Escola DIEESE em eventos, cursos e outras atividades no ano de 2022:

O impacto da inflação e dos juros altos na vida dos trabalhadores (FEQUIMFAR). 2022. (Programa de rádio ou TV/Entrevista)

Demissão a pedido cresce e chega a 34% (Valor Econômico). 2022. (Programa de rádio ou TV/Comentário)

IE/UNICAMP - Lançamento de Livros: História econômica e crítica da economia política. 2022. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

Sistema de custeio sindical no Brasil: paradigma e perspectivas da crítica. VI RENAPEDTS (Rede Nacional de Pesquisas e Estudos em Direito do Trabalho e da Seguridade Social), 2022. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Um véu tecnológico sobre a relação de emprego: primazia da realidade e lei geral da

acumulação capitalista. VI RENAPEDTS (Rede Nacional de Pesquisas e Estudos em Direito do Trabalho e da Seguridade Social), 2022. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Extensão universitária em Psicodinâmica do Trabalho -Princípios teóricos. (Carga horária: 20h). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, Brasil.

Implicações psíquicas do neoliberalismo. (Carga horária: 12h). Universidade Federal do Pará, UFPA, Brasil.

Palestra negociação coletiva no trabalho doméstico no Brasil: o caso da convenção coletiva de trabalho do sindicato dos trabalhadores domésticos do município de São Paulo. 08 de março de 2022, São Paulo. Palestrante.

Palestra Boas práticas no Brasil: experiência sindical de combate à discriminação lgbtqi+ e projeto promotoras legais populares. Evento online e internacional: Formación sobre buenas prácticas en prevenir y abordar la violencia de género, organizado pela Industriall. 09 de novembro de 2022. Palestrante.

Telework: a decent work? Webnar Series, International Ergonomics Association e International Commission on Occupational Health 2022 (ICOH/IEA 2022). Brasília, 21 de agosto de 2022.

Projeto: Produção de subsídios para formular estratégias e propostas para o Sistema de Relações de Trabalho brasileiro. Oficinas online para insumos de experiências internacionais: ESPANHA, MÉXICO, ITÁLIA E ALEMANHA. Friedrich-Ebert-Stiftung. São Paulo, 10 e 11 de novembro de 2022.

Diálogos sobre Trabalho Decente em Plataformas Digitais. Fairwork Brasil e Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). São Paulo, 21 de novembro de 2022.

2022 Summer Seminar of Levy Economics Institute of Bard College Blithewood, Annandale-on-Hudson, N.Y., 11 a 16 de junho de 2022.

Seminário Trabajadores pobres y reforma laboral - La regulación del trabajo atípico en su dimensión europea y comparada - UCLM – Facultad de Derecho y CCSS Ciudad Real, 13 diciembre 2022.

Os efeitos das reformas liberalizantes no mundo do trabalho e/ou no mercado de trabalho. Painel – Escola Judicial do TRT 17. Vitória, 25 de março de 2022. <https://www.youtube.com/watch?v=yKSE-NgavKI>

Organização sindical bancária e a construção da organização do ramo financeiro: Plano de Ação para Organizaçãodo Ramo Financeiro. Aula ministrada em curso organizado pelo pelo Instituto Lula, Contraf/CUT e Dieese. São Paulo, 30 de março de 2022

Teletrabajo, trabajo remoto y las nuevas formas flexibles de trabajar en la postpandemia. Debates actuales y desafíos pendientes. Mesa Redonda: Universidad Nacional Arturo Jauretche, Florencio Varela, Buenos Aires, 28 de septiembre de 2022. <https://pet.unaj.edu.ar/mesa-redonda-teletrabajo-trabajo-remoto-y-las-nuevas-formas-flexibles-de-trabajar-en-la-postpandemia-debates-actuales-y-desafios-pendientes/>

Impacto neoliberalis na economia brasileira, novas desigualdades e os desafios da era digital del eje "Estados y democracias: conflictos actuales y perspectivas", organizado por el Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales. 9ª Conferencia Latinoamericana y Caribeña de Ciencias Sociales. Cidade do México, 09 de junho de 2022.

Economías, crisis capitalista, desarrollo y alternativas populares. Mesa 280 de la 9ª Conferencia Latinoamericana y Caribeña de Ciencias Sociales. Cidade do México, 10 de junho de 2022.

De qué trabajo hablamos? Revolución digital y capitalismo cognitivo, los cambios en la forma trabajo y propuestas para evitar nuevas desigualdades. Foro "Transformaciones del trabajo y luchas sindicales. 9ª Conferencia Latinoamericana y Caribeña de Ciencias Sociales. Cidade do México, 10 de junho de 2022.

Produções/Publicações dos docentes da Escola DIEESE no ano 2022

ABDAL, ALEXANDRE ; FERREIRA, DOUGLAS M. . The Cold War 2.0 fallacy: exploratory study of the diplomatic and commercial relations amongst China and the US. Brazilian Journal of Political Economy (Impresso), 2022.

INOUE, Laura Tereza Benevides. CRUZ, Luisa. ARAÚJO, Anna Bárbara. MATIAS, Krislane de Andrade. Negociação coletiva no trabalho doméstico no Brasil: o caso da convenção coletiva de trabalho do sindicato dos trabalhadores domésticos do município de São Paulo. In: PINHEIRO, Luana. TOKARSKI, Carolina Pereira. POSTHUMA, Anne Caroline (Org.). Entre Relações de Cuidado e Vivências de Vulnerabilidade: dilemas e desafios para o trabalho doméstico e de cuidados remunerado no Brasil. – Brasília: IPEA; OIT, 2021. <https://repositorio.ipea.gov.br/handle/11058/11446>

BENOIT, L. O.. A terceira margem do trabalho. Revista Ciências do Trabalho, 2022.

BIAVASCHI, Magda Barros; VAZQUEZ, Bárbara Vallejos. A relevância de um sistema público de proteção ao trabalho que a todos incorpore: as reformas liberalizantes em tempos de lawfare e de antígonas resignificadas. In: Lawfare e América Latina: a guerra jurídica no contexto da guerra híbrida. Org. Larissa Ramina - Curitiba: Íthala / GRD, 2022. v.2, p. 285-671; 22,5cm (Coleção Mulheres no Direito Internacional).

DROPPA, Alisson Droppa; BIAVASCHI, Magda Barros; VAZQUEZ, Bárbara Vallejos 2022. "El Tribunal Superior de Trabajo y el fenómeno de la tercerización en Brasil: notas de una investigación," Revista Equidad y Desarrollo, Universidad de la Salle, vol. 33(33), pages 1-253, October.

JUNIOR, Fausto Augusto. A proposta pedagógica da Escola de Ciências do Trabalho no DIEESE: uma construção histórica. Revista Ciências do Trabalho, 2022.

LEITE, Marcia Paula de; VAZQUEZ, Bárbara Vallejos; BIAVASCHI, Magda Barros; LAPA, Thaís de Souza; Martha Patricia, and Castañeda Salgado. "Relatório Final.: Reforma Trabalhista No Brasil e Implicações Sobre as Mulheres." In *Nudos Críticos Sobre La Desigualdad de Género*, 155–214. CLACSO, 2022. <https://doi.org/10.2307/j.ctv2v88fbr.8>.

SEABRA, Adriana. Quem sou eu pra dizer alguma coisa? Revista Ciências do Trabalho, 2022.

NICOLAU, Evandro. Arte, identidade e expressão. Relato de experiência. Revista Ciências do Trabalho, 2022.

VAZQUEZ, Bárbara Vallejos; SOUSA, Euzébio Jorge Silveira de; BIAVASCHI, Magda Barros; POCHMANN, Márcio. A economia política da plataformização: geração de valor nas empresas-plataforma no capitalismo sob dominância financeira. Revista Ciências do Trabalho. n. 21 (2022): Plataformas. Digitais II. São Paulo, 2022-05-05. <https://rct.dieese.org.br/index.php/rct/issue/view/22>.

DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Objetivos: *Verificar se as ações de comunicação com a sociedade, praticadas pelas IES estão coerentes com o PDI e se os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa funcionam adequadamente, são acessíveis às comunidades interna e externa e possibilitam a divulgação das ações da IES.*

COMUNICAÇÃO EXTERNA E INTERNA DA ESCOLA

Em 2022, o site da Escola DIEESE continuou a ser atualizado regularmente. As principais atividades desenvolvidas para o público em geral constantemente divulgadas nesse espaço, com destaques no carrossel, em imagens e textos chamativos. Informes sobre a Revista Ciências do Trabalho, processos seletivos para o bacharelado e pós-

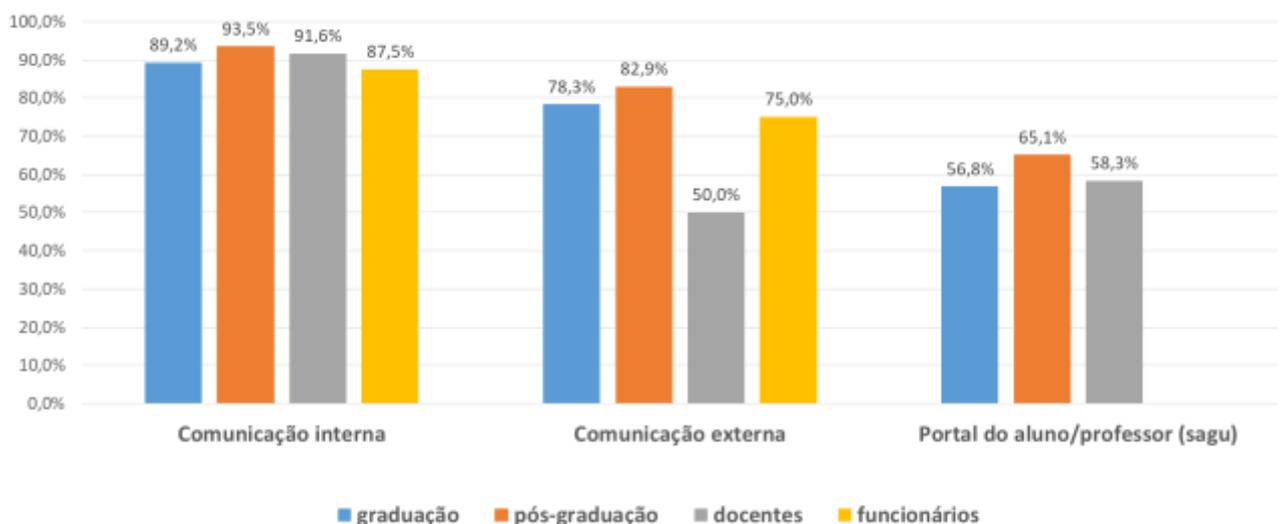
graduação e divulgação dos cursos de extensão de curta duração estão entre os temas que ocuparam a primeira página do site da IES.

Para avaliar a qualidade da comunicação da Escola DIEESE com a comunidade interna, foram submetidas à avaliação institucional de 2022, as seguintes questões:

- As formas de comunicação interna da Escola DIEESE para divulgação dos informes acadêmicos atendem às suas expectativas? (Site, e-mails, WhatsApp)?
- O portal do aluno (sagu.dieese.org.br/portal) atende às suas necessidades?
- Como você avalia a divulgação para o público externo dos eventos e dos cursos de graduação, pós-graduação e de extensão ofertados pela Escola DIEESE?

Os resultados destas questões são demonstrados no gráfico a seguir:

Gráfico 22 – Distribuição dos entrevistados que selecionaram segunda a avaliação positiva das formas de comunicação interna, das formas de comunicação externa, e do portal do aluno (Sagu).



De acordo com o gráfico apresentado, os resultados demonstram que as formas de comunicação interna foram mais bem avaliadas em comparação aos resultados da avaliação para as formas de comunicação externa da Escola DIEESE. Entretanto, em comparação com o ano de 2021, verificamos uma pequena melhora, quando naquele ano, apenas 52% dos estudantes da graduação e 64,8% dos estudantes da pós-graduação avaliaram positivamente as formas de divulgação da Escola DIEESE para o público externo.

A CPA considera que a disponibilização e divulgação do novo site da Escola DIEESE em 2022 pode ter contribuído para a melhoria desse resultado. De todo modo, é

um aspecto sensível, recorrente nas avaliações realizadas e que merece atenção. A CPA sugere que sejam feitas ações no sentido de buscar novas formas de divulgação para o público externo, bem como promover maior engajamento nas entidades sindicais, no sentido de divulgar os cursos e atividades da Escola DIEESE, dando, por exemplo, maior conhecimento a respeito da pós-graduação, e ainda, diversificar os temas dos cursos de extensão. A seguir, destacam-se alguns comentários para essa questão:

“Deveria ser mais divulgado. ”

“A escola é muito boa, porém precisava ter mais divulgação. ”

“Precisaria de mais empenho das direções dos sindicatos. ”

“A divulgação pode e deve ser melhor. Especificamente às entidades filiadas, é preciso ressaltar o valor acessível e o caráter inclusivo do curso. Aos movimentos sociais, partidos políticos e/ou outras entidades interessadas é preciso dialogar mais profundamente. Muitas pessoas têm interesse no curso, mas pouca informação. Precisamos de uma estratégia mais estruturada para dialogar. ”

“Pode ampliar significativamente públicos alvo, usando maior diversidade de áreas de educação nos eixos da escola. ”

“A Escola é pouco conhecida pelo público externo. ”

“Eu sou sindicalizada e nunca tinha ouvido falar da escola DIEESE. A divulgação pelo meu sindicato, pelo menos, SMABC, não foi bem feita. Mas quando busquei, todas as informações estavam claras no site do DIEESE. ”

“Apesar da instituição Dieese ser muito reconhecida, em função dos índices e estudos que produz, a Escola não tem suas informações tão divulgadas quanto eles. É uma impressão minha muito particular. ”

“Precisa estar presente dos colégios. ”

Já a avaliação do portal do aluno e portal do professor, apesar de ter recebido uma avaliação razoável, verifica-se que no ano de 2021, especialmente entre os estudantes da graduação, o portal do aluno (sagu) teve melhor resultado (73,9%), em relação ao ano de 2022 (56,8%). A CPA acredita que os alunos podem ter relacionado, de alguma forma, as dificuldades de uso da plataforma Moodle no momento de avaliar o portal do aluno (sagu), por isso sugere que a questão seja revisada para que os alunos tenham clareza de que se tratam de ferramentas com utilidades diferentes, apesar de estarem integradas no momento do acesso.

Ainda sobre a avaliação do portal do aluno e portal do professor, informa-se que os funcionários não responderam esta questão, pois avaliaram o sagu como sistema de gestão acadêmica na dimensão infraestrutura, dados que ainda serão apresentados neste relatório.

Ouvidoria

Objetivo: *Verificar se a ouvidoria está implantada e funciona segundo os padrões de qualidade claramente estabelecidos; dispõe de pessoa e infraestrutura adequados; e seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho disponibiliza na sua página www.escola.dieese.org.br, o e-mail da ouvidoria na área de contatos: ouvidoriaescola@dieese.org.br. O objetivo desse e-mail é, além de proporcionar aos alunos da Escola DIEESE mais um canal de comunicação, oferecer ao público em geral um instrumento de contato para reclamações, elogios e sugestões.

No relatório da Avaliação Institucional de 2019, foi registrada a sugestão de melhorar e dar maior divulgação a este canal de comunicação, especialmente aos próprios alunos, garantindo assim, que a avaliação institucional possa ocorrer durante todo o ano.

Nos anos seguintes, foi dado destaque para a ouvidoria no Manual do aluno. A sugestão para a próxima avaliação é que seja incorporada uma questão sobre o conhecimento e utilização desse canal de comunicação por parte da comunidade acadêmica.

DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Objetivo: *Verificar a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados), se há mecanismos adequados para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, a opinião dos empregadores dos egressos. E se esta política está de acordo com o PDI.*

Desde o processo seletivo, a secretaria acadêmica, a coordenação e os professores auxiliam o aluno para o ingresso e permanência nos cursos, dando o suporte necessário, por meio de atendimento individualizado, nas conversas em grupos, reuniões com as

turmas, além dos canais de comunicação como e-mail, ouvidoria e WhatsApp. As principais dificuldades apresentadas pelos alunos relacionadas à condição financeira, são tratadas com a oferta de bolsa de estudos, verificando a condição socioeconômica. Já para as dificuldades de assiduidade nas aulas devido à exaustiva agenda de trabalho dos alunos, são acompanhadas pelos professores, concedendo flexibilidade nos estudos.

Acessibilidade – comprometida com uma formação humanista e igualitária a IES apresenta o Plano Institucional de Acessibilidade que tem como objetivo promover a acessibilidade pedagógica e arquitetônica para toda comunidade acadêmica. De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva/2008, na educação superior, a educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos estudantes.

Acessibilidade Atitudinal- viabiliza nas disciplinas e também nos eventos realizados nos períodos letivos, o envolvimento dos alunos e de toda comunidade acadêmica, nas discussões e reflexões críticas a respeito das condições de vida e de trabalho de diversos segmentos da sociedade, que inclui as pessoas com deficiência.

Acessibilidade Arquitetônica - As portas da sede da IES são mais largas que as portas convencionais para permitir a passagem de cadeirantes ou pessoas com outro tipo de necessidade. Em todos os andares possuem banheiros devidamente adaptados e identificados para pessoas com deficiência. Nas escadas foram instalados corrimãos. O auditório possui portas largas e rampas de acesso. Os elevadores do prédio estão de acordo com as normas e adequados à acessibilidade, incluindo a sinalização dos andares em Braille.

Acessibilidade Metodológica - O corpo docente é capacitado para auxiliar os alunos na produção do conhecimento e apto a aplicação de formas de metodologia de estudo para o atendimento de pessoas com deficiência.

Acessibilidade nas Comunicações e digital - Em caso de necessidade, a IES poderá ofertar intérprete na sala de aula em consonância com a Lei de Libras e Decreto de Acessibilidade. A IES disponibiliza espaços físicos e suporte necessário para que a comunidade acadêmica tenha acesso à comunicação, equipamentos, conteúdo e apresentação de informação em formatos alternativos. A IES propicia acesso ao acervo bibliográfico online da biblioteca, ambiente virtual disponível no portal do aluno e portal do professor. Ademais, disponibiliza notebooks móveis, projetor multimídia, recursos e ajudas técnicas que o estudante necessitar.

Programa de nivelamento – A Escola DIEESE disponibiliza aos estudantes, atividades de nivelamento realizadas com maior ênfase nos primeiros semestres do curso quando se identificam dificuldades para o aprendizado. No entanto, essas atividades são realizadas durante os seis semestres do curso se identificada a demanda. As ações são realizadas especialmente com a professora responsável pelas disciplinas de linguagem da grade curricular da graduação em Ciências do Trabalho, uma vez que a escrita é um dos grandes desafios para os alunos. A professora disponibiliza plantões na biblioteca para atendimento aos alunos que apresentam dificuldades no acompanhamento das disciplinas.

Apoio pedagógico - A proposta de acompanhamento do estudante da Escola de Ciências do Trabalho realiza-se no tempo curricular da Atividade Programada de Pesquisa (APP), obrigatória para todos os estudantes, que dela participam em pequenos grupos reunidos por interesses temáticos e/ou metodológicos, sob orientação de um docente pesquisador. A APP apresenta-se como a melhor possibilidade para o acompanhamento discente (a) por ser um espaço de reunião regular de docentes para atividades de orientação e pesquisa; (b) por realizar atividades com os estudantes que podem revelar suas necessidades e possibilidades pessoais e acadêmicas, ao mesmo tempo que permite orientação e suporte para a superação dos problemas.

Apoio financeiro - Para incentivar e viabilizar a permanência dos discentes no curso de graduação, o Conselho de Mantenedores/Superior aprovou uma Política de Bolsa de Estudo. Esta política visa auxiliar alunos que comprovam baixa renda e/ou impossibilidade de pagar o curso, podendo conceder descontos de 90%, a depender de cada situação apresentada. Entre os alunos que responderam o questionário de Avaliação Institucional do ano de 2022, mais de 90% informou receber bolsas de estudo. Quanto à

política de bolsa de estudo ofertada pela Escola DIEESE, 100% dos alunos avaliou positivamente a questão, assim como já apresentado na Dimensão 3- *Responsabilidade Social* deste relatório.

Organização estudantil - A instituição estimula o diálogo entre os discentes, e a participação nas atividades culturais, debates para uma melhor convivência estudantil de forma independente e disponibiliza suas instalações para este fim. Os discentes poderão ter como canal de participação o órgão de representação estudantil, com regimento próprio elaborado pelos estudantes.

Acompanhamento do Egresso - A política de acompanhamento dos egressos da Escola DIEESE tem como objetivos:

- Manter o vínculo com os ex-alunos;
- Avaliar o índice de satisfação dos egressos pelos cursos por eles realizados;
- Avaliar se os egressos estão capacitados e preparados, segundo o perfil de egresso desenhado e apresentado pela Escola DIEESE em seu PDI;
- Monitorar a inserção e/ou permanência do egresso no mercado de trabalho.

O perfil do egresso do curso de Ciências do Trabalho é apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE. De acordo com o documento, o bacharel formado no curso de Ciências do Trabalho deverá:

- Estar capacitado para produzir conhecimento científico em trabalho e para análise e reflexão crítica da realidade para uma atuação transformadora;
- Estar preparado para concorrer e responder à demanda de trabalho na área sindical, parlamentar, social, cultural, em pesquisa, educação, em assessoria e gestão;
- Estar capacitado para atuar em espaços formais e não formais com domínio da natureza do conhecimento sociopolítico, histórico e econômico nas questões do trabalho e das práticas necessárias para a produção e divulgação desse conhecimento. A formação acadêmica em Ciências do Trabalho prepara para:

- Compreender a natureza dos processos educativos que permitem identificar as possibilidades de um projeto formativo de interesse dos trabalhadores;
- Dominar os fundamentos científicos e humanistas que embasam a produção de conhecimento em trabalho para atuação profissional ampla, comprometida e criativa;
- Compreender diferentes abordagens metodológicas baseadas num arcabouço conceitual e teórico voltado para a pesquisa e a análise das relações sociais, políticas, econômicas e históricas em trabalho;
- Ler, interpretar e escrever textos científicos em língua portuguesa;
- Formular problemas e propor soluções, de diferentes modos, em diversas áreas do conhecimento da atividade humana;
- Desenvolver projetos de pesquisa a partir do trabalho e difundir seus resultados no âmbito acadêmico, sindical, em instituições de ensino, espaços culturais, em entidades governamentais e não governamentais.

Política e ações institucionalizadas de acompanhamento dos egressos – graduação e pós-graduação

Dado que o curso de Ciências do trabalho foi ofertado pela primeira vez no ano de 2012, as duas primeiras turmas de bacharéis foram formadas no ano de 2015. Com isso, a Escola DIEESE deu início no ano de 2016, às ações da política de acompanhamento dos egressos.

Uma nova pesquisa do perfil do egresso foi realizada no ano de 2019 com os egressos das Turmas III e IV, que tiveram a conclusão do curso até o 2º semestre de 2018. O processo avaliativo conta com uma abordagem quantitativa de pesquisa, sendo utilizado como instrumento um questionário com perguntas abertas e fechadas, para ser preenchido e enviado online. A próxima avaliação do perfil do egresso está prevista para o ano de 2023 que incluirá a participação das turmas V e VI e VII e VIII.

Intermediação e acompanhamento de estágio não obrigatórios remunerados

A Escola DIEESE celebrou em 2018, convênio com o CIEE – Centro de Integração Empresa- Escola para o cadastro do curso de graduação em Ciências do Trabalho. A expectativa é que os alunos da graduação possam ter acesso a estágios e realizar trabalhos em áreas correlatas à gestão/administração, projetos, pesquisas, ciências sociais, economia a partir do 1º semestre do curso.

Desde o ano de 2019 já foi possível identificar alguns alunos que iniciaram atividades de estágio remunerado, considerando a sua matrícula no curso de graduação em Ciências do Trabalho.

Sugere-se incorporar na próxima avaliação institucional, questões para saber se os estudantes realizam estágios remunerados ou não em função da matrícula no curso de Ciências do Trabalho.

3.4 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Objetivos: *Verificar se as políticas de pessoal estão de acordo com o PDI, se as políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão sendo implementadas e acompanhadas, e se o Plano de Carreira está sendo implementado e difundido na comunidade acadêmica. Verificar se as políticas do corpo técnico-administrativo estão adequadas às políticas constantes dos documentos oficiais da IES, e se o Plano de Cargos e Salários está implementado e difundido.*

POLÍTICA DE PESSOAL PARA O CORPO DOCENTE E PARA O CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Para a contratação dos professores e demais profissionais, a Escola DIEESE promove junto ao Sindicato de Professores de São Paulo (SINPRO) e ao Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar de São Paulo (SAAESP), que representam as duas categorias, informações necessárias para garantir a melhor forma de contratação e o cumprimento de todas as determinações legais. Em 2022, o corpo docente em exercício da Escola DIEESE apresentou-se da seguinte estrutura:

Nº de docentes	Qualificação	Regime de Trabalho
9 docentes	6 doutores	3 docentes em tempo integral
	3 mestres	2 docentes em tempo parcial
		4 docentes horistas

Já o corpo técnico-administrativo é composto de três profissionais na secretaria acadêmica para os cargos de Secretária Acadêmica, Assistente Administrativo II e um Auxiliar Administrativo. O trabalho nas demais áreas administrativas (tecnologia da informação, biblioteca, comunicação, departamento de pessoal, cobrança e financeiro) é realizado pela equipe já existente na mantenedora DIEESE. Todos os funcionários da Escola e da mantenedora recebem os seguintes benefícios:

- Convênio médico;
- Auxílio-creche;
- Convênio com farmácia;
- Seguro de vida;
- Triênio;
- Vale-transporte.

Ao questionar os professores sobre como avaliam o acompanhamento do trabalho docente, 91,7% dos respondentes avaliaram como ótimo e bom esse acompanhamento. Já entre funcionários, na questão *como você avalia o acompanhamento do seu trabalho pela Escola DIEESE*, 85,5% avaliaram como ótimo e bom.

Para a segunda questão aplicada: *Na sua opinião, a Escola DIEESE promove a formação continuada dos docentes, por meio de incentivo à participação em eventos, cursos livres e pós-graduação dentro e fora da instituição?* Os resultados apontaram que 58,3% dos docentes respondentes da pesquisa julgaram que *sim* e 16,7% julga que a Escola promove *em parte* a formação continuada. Já os funcionários, metade dos respondentes também selecionou a opção *sim* para essa questão, e a outra metade julga que a Escola DIEESE promove parcialmente a formação continuada.

É importante informar que a Escola DIEESE conta com o Programa de Aperfeiçoamento do Trabalhador (PAT – programa de incentivo a capacitação de trabalhadores do DIEESE) que possibilita, por exemplo, a liberação de horas de trabalho para participação em Congressos e Seminários, e ainda, a diminuição de jornada para realização de especializações, mestrado e doutorado.

Ademais, é concedida bolsa de estudo para os trabalhadores que se matricularem nos cursos de graduação e pós-graduação ofertados pela Escola DIEESE. Há também a possibilidade de apoio financeiro aos docentes e funcionários para auxiliar nas despesas de viagem, hospedagem e taxas de inscrição referentes a participações em eventos de formação.

Quanto às políticas de qualificação do professor, a Escola DIEESE busca desenvolver um programa de formação docente próprio, por meio de reuniões com o colegiado de curso e do Núcleo Docente Estruturante. Nessas reuniões são tratados temas

do dia a dia de sala de aula, currículo, avaliação e formulação dos conteúdos dos cursos, buscando o diálogo e integração entre as disciplinas.

Cabe ressaltar o contato que a Escola DIEESE faz com os docentes e toda equipe para informar sobre as conferências e congressos realizados na própria IES ou eventos externos voltados aos temas dos cursos da Escola DIEESE.

Capacitação interna

A IES considera capacitação interna:

- Cursos de extensão;
- Incentivo à pesquisa e à iniciação científica;
- Incentivos para a participação completa dos docentes nos cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu da instituição;
- Livre acesso dos docentes aos módulos de disciplinas dos cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu da Instituição, a título de Extensão;
- Reuniões dos Colegiados de Curso sempre que necessárias;
- Seminários e conferências internas.

Capacitação Externa

A Escola DIEESE:

- Fomenta e incentiva a pesquisa e a participação de docentes em congressos;
- Incentiva o afastamento e/ou deslocamento de docentes para a participação em cursos de longa ou curta duração, seminários, congressos e atividades diversas consideradas de interesse da instituição.

Além, de todas as informações já apresentadas nesta dimensão, a qual trata da gestão institucional da Escola DIEESE, que a mantenedora da Escola DIEESE formou no ano de 2020, para auxiliar os seus trabalhadores a enfrentarem o período de pandemia, um Coletivo Covid-19: para monitorar, informar e elaborar procedimentos de segurança sanitária e proteção à saúde física e psíquica dos trabalhadores da mantenedora.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR –

Objetivo: *Verificar se a sustentabilidade financeira apresentada pela IES está coerente com o estabelecido em documentos oficiais, se há compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, a alocação de recursos para as atividades previstas, cumprimento das obrigações fiscais e trabalhistas, os mecanismos de controle e acompanhamento.*

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho é uma instituição de ensino superior mantida pelo Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – DIEESE – uma associação civil, privada, sem fins lucrativos, criada e mantida pelo movimento sindical e que atua nas áreas de educação, assessoria e pesquisa desde 1955.

De acordo com o Art. 3º do regimento da Escola DIEESE, resguardando os limites de autonomia de mantida nas competências de ordem administrativa e pedagógica, a Mantenedora promoverá as condições adequadas de funcionamento das atividades da Escola, colocando à sua disposição os bens imóveis e móveis necessários, de seu patrimônio ou de terceiros que lhe forem cedidos, e assegurando-lhe os recursos financeiros suficientes para custeio. Ainda seguindo o Regimento, a Mantenedora reserva-se o direito de administração orçamentária financeira da IES, podendo delega-la, no todo ou em parte, ao diretor da Escola.

A Escola de Ciências do Trabalho possui receitas de recursos orçamentários próprios, decorrentes das mensalidades da graduação, pós-graduação e cursos de extensão de curta duração. A abertura dos cursos de pós-graduação constitui-se em um esforço da IES em ampliar a sua oferta de serviços educacionais, e angariar recursos para a sustentação da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. Outra ação de sustentabilidade financeira da Escola DIEESE está na ampla oferta de cursos de extensão de curta duração sobre diversos temas de interesse do público alvo da IES como: reforma trabalhista, terceirização, economia, previdência complementar, entre outros. A partir do ano de 2017 houve uma ampliação significativa de cursos nessa modalidade contribuindo para o equilíbrio da sustentação da IES.

Dessa forma, a pós-graduação e os cursos de extensão por se apropriarem dos recursos já instalados para a graduação, e por possuírem uma carga horária reduzida em relação à carga horária da graduação, possibilitam ampliar a arrecadação financeira e

avançar no sentido da busca de equilíbrio na relação custo aluno x custo IES. A mantenedora da Escola DIEESE efetua a complementação das receitas da Escola DIEESE.

De acordo com o Art. 6º do seu estatuto, o DIEESE não distribui entre seus associados, conselheiros, diretores, administradores ou doadores, eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, bonificações, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades ou das Entidades Mantidas, e os aplica integralmente na consecução de seu objeto social e dos objetivos das Entidades Mantidas.

O orçamento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho é elaborado anualmente pela sua equipe de gestão em acordo com as necessidades de financiamento da IES e as premissas e orientações da mantenedora. A definição da proposta orçamentária considera as demandas apresentadas no planejamento das atividades, as demandas educacionais e a execução orçamentária dos períodos anteriores. Considera-se ainda, os apontamentos sobre as necessidades e desafios expressos no relatório da Avaliação Institucional, que envolve todas as instancias da IES, incluindo as discussões dos vários fóruns de participação e deliberação, a exemplo do Núcleo Docente Estruturante, o Conselho de Curso, o Conselho Técnico Científico, os Editores da Revista Ciências do Trabalho, a Secretaria Acadêmica, e a Comissão de Biblioteca.

Busca-se através da avaliação da execução orçamentária do período anterior, bem como dos prognósticos em relação à expansão da oferta dos cursos – graduação, pós-graduação, extensão - verificar a necessidade de ampliação do acervo da biblioteca, investimento em equipamentos de informática, demandas por participação em congressos e seminários pelo corpo docente, formação das equipes de gestores, administrativo e educandos, bem como as possibilidades de arrecadação. Esse processo de elaboração da proposta orçamentária da Escola DIEESE e de sua Mantenedora ocorre entre outubro e novembro de cada ano.

A proposta orçamentaria bem como a sua execução do ano anterior são apresentadas na reunião do Conselho Mantenedor que acontece regularmente entre novembro e dezembro de cada ano. Nesse momento decide-se pela abertura de novas turmas, os investimentos necessários, e a necessidade de arrecadação e/ou repasse da

Mantenedora para a IES. Com relação à infraestrutura física, a Escola DIEESE apresentou em 2022, os seguintes investimentos, conforme a tabela abaixo:

Tabela 4- Demonstrativo de Investimentos da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho (2019-2022)

Tipos de Investimentos	2019	2020	2021	2022
Móveis e Utensílios	8.159,00		600	5.282,28
Máquinas e Equipamentos	0,00	2.998	15.460	7.521,88
<i>Hardware e Software</i>	2.242,17	25.934	56.483	21.521,32
Acervo Técnico e Bibliográfico	2.196,75	-	-	-
Benfeitorias em imóvel	18.291,73	19.114	69.561	21.979,66
Total de Investimentos	30.889,65	48.046	142.104	56.305,14

Fonte: Mantenedora- DIEESE

PERSPECTIVA DE AMPLIAÇÃO DE RECURSOS POR MEIO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Nos últimos anos, a Escola DIEESE tem constatado uma demanda crescente por cursos na modalidade a distância. O aumento das distâncias geográficas entre os alunos interessados em frequentar os cursos da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho e a presença cada vez mais marcante das Tecnologias de Comunicação e Informação (TIC) no mercado de trabalho e, ademais, a necessidade de isolamento em decorrência da pandemia da Covid-19 em 2020 e 2021 reforçam essa tendência. Importante acrescentar que, em um cenário incerto em razão da pandemia, percebeu-se uma busca maior por formação/capacitação.

Por meio do oferecimento de cursos a distância, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho busca atender a solicitações de alunos por maior flexibilidade na metodologia de ensino-aprendizagem, mantendo o mesmo nível de qualidade reconhecido em seus cursos presenciais.

Em agosto de 2019 a Escola DIEESE recebeu Parecer favorável ao credenciamento para ofertar cursos na modalidade a distância, após a visita da comissão do INEP/MEC na sede da IES, que atribuiu nota final 4 (numa escala de 0 a 5) para o processo avaliado. Este credenciamento possibilitou avançar na proposta de desenvolvimento dos cursos EaD por meio do ambiente virtual de aprendizagem.

Dessa forma, em junho de 2021, a Escola DIEESE abriu o primeiro processo seletivo para o curso de pós-graduação em Economia e Trabalho na modalidade EAD. Foram recebidas 135 inscrições e a turma foi formada com 40 alunos matriculados. As aulas iniciaram em agosto.

A Escola DIEESE tem como objetivo, a partir da oferta de cursos a distância, aumentar a captação de recursos com o ingresso de novos alunos, de forma a contribuir para a sustentabilidade financeira da IES.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA E A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Objetivos: *Verificar se a organização e a gestão da IES, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora estão coerentes com o PDI. Se o funcionamento e representatividade dos conselhos cumprem os dispositivos regimentais e estatutários.*

Conforme seu Regimento, a Escola DIEESE de Ciências do Trabalho tem um Conselho de Mantenedores/Superior, Conselho de Curso, e Conselho Técnico Científico, Comissão Própria de Avaliação, CPA, Núcleo Docente Estruturante, NDE, e Comissão de Biblioteca. De uma forma geral, estes órgãos são responsáveis em orientar e determinar o desenvolvimento de ações na Escola DIEESE.

Foram criados antes mesmo do início da primeira turma e, durante o primeiro semestre de 2012, iniciaram suas atividades de forma efetiva, ou seja, pela organização da sua estrutura, inclusão de representantes institucionais e realização de reuniões, tendo em vista a abertura da IES.

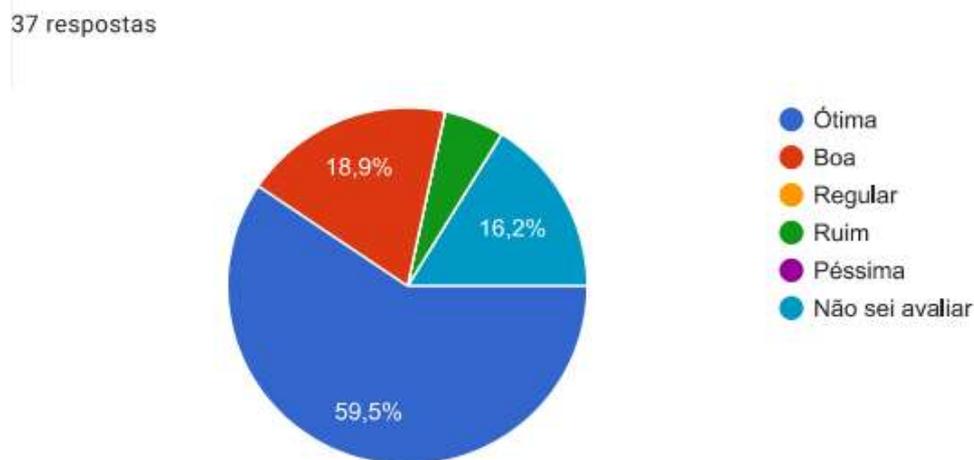
Pôde-se constatar, desde o primeiro semestre do curso, a importância desses conselhos para a organização de ações dentro da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho. E, por isso, no ano letivo de 2022 deu-se continuidade ao envolvimento de representantes da comunidade universitária nos processos decisórios da Escola, constituindo, dessa forma, uma gestão institucional pautada em princípios de qualidade. No quadro a seguir, é possível visualizar todas as reuniões dos conselhos e comissões da Escola DIEESE realizadas no ano de 2022:

Quatro de reuniões da Escola DIEESE – 2022

Atividades	1o Semestre						2o Semestre					
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Colegiado de curso		■	■	■	■	■		■	■	■	■	■
Núcleo Docente Estruturante – NDE		■						■				
Comissão Própria de Avaliação – CPA									■		■	
Conselho de Curso						■						■
Conselho Superior/ Mantenedor da IES						■						■

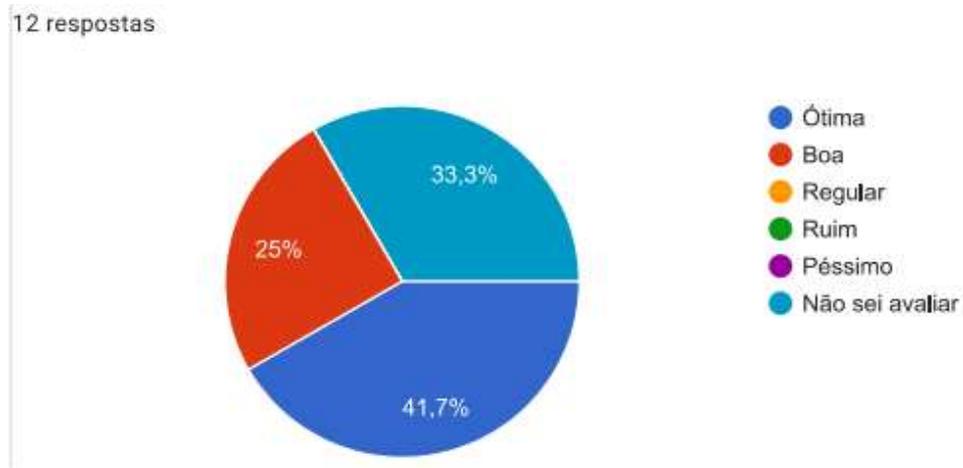
Para avaliar esta dimensão, estudantes, professores e funcionários responderam duas questões para verificar a participação e a atuação de cada segmento nos conselhos e comissões. O gráfico abaixo representa as respostas dos estudantes da graduação:

Gráfico 22 – Distribuição dos alunos da graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação da participação/representação dos estudantes nos Conselhos e Comissões da Escola DIEESE (Conselho Superior, Conselho de Curso, Comissão Própria de Avaliação – CPA e Comissão de Biblioteca)?



Além dos resultados dos alunos da graduação, verificou-se que 78,4% dos estudantes da pós-graduação avaliaram positivamente a participação/representação dos estudantes nos conselhos e comissões da Escola DIEESE. Verifica-se que houve uma significativa melhora sobre a avaliação da participação dos estudantes e conhecimento da atuação dos conselhos e comissões entre esse grupo em relação ao ano de 2021, quando o resultado naquele ano foi em torno de 40% para essas questões. Já entre os docentes, 33,3% informou não saber avaliar a questão, conforme demonstra o gráfico 18. O resultado aponta para necessidade de prestar maiores informações a respeito da atuação desses órgãos para os professores que são contratados pela Escola DIEESE, como já foi apresentado na dimensão Eixo 1 – *Planejamento e Avaliação Institucional* neste relatório.

Gráfico 23 – Distribuição dos docentes que participaram da pesquisa segundo avaliação da atuação dos Conselhos e Comissões da Escola DIEESE.



Além dos estudantes e docentes, os trabalhadores da Escola DIEESE também avaliaram a atuação dos conselhos e comissões. Identificou-se que 100% dos entrevistados desse grupo selecionou a opção ótima e boa para a questão.

3.5 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Objetivos: *Verificar se a infraestrutura física da IES, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está coerente com o PDI. Se há instalações gerais para o ensino, espaços de convivência, com qualidade adequada. Biblioteca, acervo, serviços e espaço físico. Verificar se as ações de atualização e ampliação do acervo bibliográfico estão adequadas.*

Esta dimensão se refere à coerência da infraestrutura física – especialmente à destinada a ensino e pesquisa, biblioteca e recursos de informação e comunicação colocados à disposição da comunidade acadêmica, como o estabelecido nos seguintes documentos de referência: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho e Regimento Interno.

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, situada à Rua Aurora, 957, Santa Ifigênia, em São Paulo, capital, está em funcionamento desde agosto de 2012. O prédio, que possui oito andares, sedia a mantenedora da Escola, o Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos – DIEESE – do 1º ao 3º andar, e a Escola, acomodada do 4ª ao 8º andar.

Com 3.049 m², o edifício passou por reforma, em que se investiu em adaptações na infraestrutura física, com benfeitorias no imóvel, móveis, máquinas, *hardware* e acervo bibliográfico.

Diante da insegurança sanitária causada pelo cenário de pandemia nos últimos dois anos (2020-2021), o prédio da Escola DIEESE ficou permanentemente fechado, operando com trabalho em *home office* e realizando todas as suas atividades de forma online. Sendo assim, nessa dimensão, cabe avaliar os atendimentos realizados de forma remota, como o atendimento da secretaria, da biblioteca e os recursos disponibilizados.

O atendimento aos alunos e professores neste período tem sido feito pelos seguintes canais: e-mail, WhatsApp e telefone. Ao questionar como os alunos e professores avaliam o atendimento da secretaria acadêmica e se a forma de funcionamento atende às necessidades, mais de 90% dos pesquisados responderam positivamente.

SISTEMA DE GESTÃO ACADÊMICA – SAGU

Os usuários do sistema SAGU são os funcionários da Escola DIEESE, em especial a secretaria acadêmica. No questionário aplicado, esses funcionários informaram que o sistema acadêmico atende totalmente ou em parte a suas necessidades.

É importante destacar que a empresa contratada para gerenciar o sistema, recebe e analisa todas as solicitações que são enviadas por meio da página <http://chamados.solis.com.br/>, local onde são relatadas as demandas e problemas referentes à utilização do SAGU, de modo anteder às necessidades que aparecem durante a utilização do sistema em cada período letivo.

BIBLIOTECA

A biblioteca utiliza 192 m2 do prédio da Escola DIEESE e se instala no 7º andar. Possui sala de processamento técnico, espaço para o acervo físico, sala de leitura e trabalhos e mesas de estudo. Os serviços de levantamento bibliográfico, pesquisa e disponibilização de documentos eletrônicos, além das normalizações de trabalhos acadêmicos foram mantidos durante todo o período de 2022.

Para atender a demanda de todos os usuários da biblioteca, a equipe é constituída por 01 (um) bibliotecário e 01 (um) auxiliar de biblioteca. O horário de atendimento da biblioteca é de segunda-feira a sexta-feira, das 09h00 às 21h00. O empréstimo domiciliar ou pesquisa local foram suspensos devido à pandemia, o que demandou um maior número de consultas on-line e também por telefone, para pesquisas bibliográficas e normalizações.

Atualmente a biblioteca possui um acervo mais de 42.342 (quarenta e dois mil, trezentos e quarenta e dois) itens, entre livros, artigos, teses e dissertações, obras de referência, trabalhos técnicos do DIEESE e outras mídias. Esse acervo está devidamente processado e disponibilizado em catálogo on-line <http://biblioteca.dieese.org.br>.

A Biblioteca disponibiliza acessos remotos nas bases de dados do Scielo, IBICT, Fundação Biblioteca Nacional, Capes (Artigos abertos), , Banco de Teses da USP e Unicamp, BDTD – IBICT, entre outros.

Manteve, no ano de 2022, a assinatura dos 03 (três) principais jornais de circulação diária no Brasil (Folha de S. Paulo, O Estado de S. Paulo, Valor Econômico),

Gestão Informatizada

O Gnuteca é o sistema de bibliotecas utilizado pela Escola DIEESE e permite as seguintes ações:

- Circulação de material (empréstimo, devolução, renovação e sugestão);
- Pesquisa simples, avançada, Google Book, importação z3950;
- Impressões (lombadas, códigos de barras, capas de CDBs, dados e carteirinhas);
- Diversos relatórios;
- Administração do sistema;
- Catalogação;
- Configurações do sistema.

O banco de teses e produção intelectual dos professores da Escola DIEESE e dos técnicos da mantenedora foi atualizado com obras recentes, e permanece disponível na biblioteca, podendo ser acessado também por meio de links no Gnuteca.

Para avaliar a biblioteca e sua estrutura, a CPA entende que é preciso primeiramente saber se a comunidade acadêmica tem utilizado os recursos e serviços oferecidos pela biblioteca. Ao serem questionados sobre a utilização da biblioteca em 2022, percebe-se que o nível de utilização dos serviços da biblioteca é baixo entre os estudantes da graduação e da pós-graduação, como demonstrado nos gráficos a seguir:

Gráfico 24 – Distribuição dos alunos da graduação que participaram da pesquisa segundo avaliação da utilização dos recursos oferecidos pela biblioteca da Escola DIEESE.

37 respostas

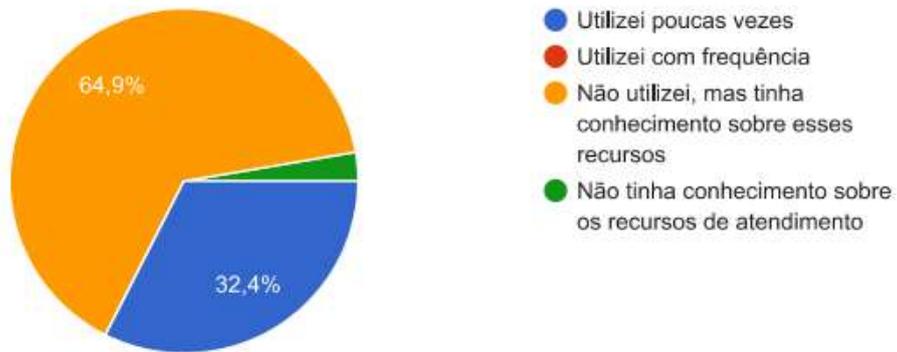


Gráfico 25 – Distribuição dos alunos da pós-graduação – Turma 8 que participaram da pesquisa segundo avaliação da utilização dos recursos oferecidos pela biblioteca da Escola DIEESE.

17 respostas

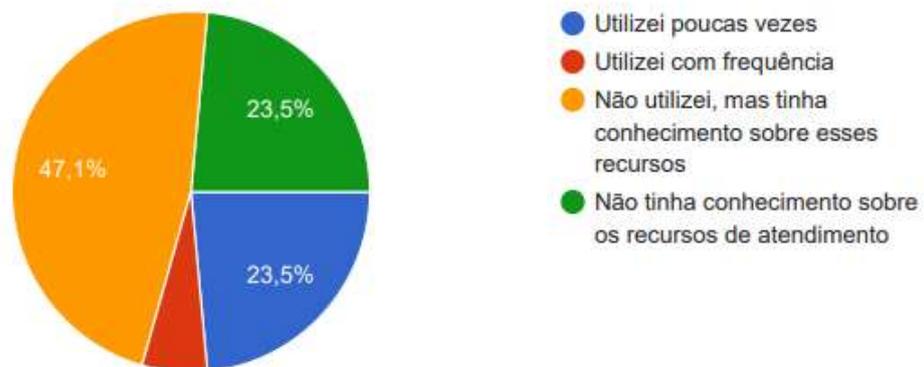
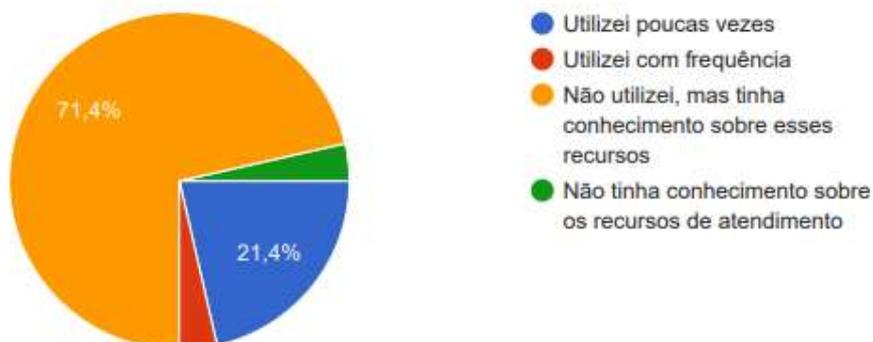


Gráfico 26 – Distribuição dos alunos da pós-graduação – Turma 9 que participaram da pesquisa segundo avaliação da utilização dos recursos oferecidos pela biblioteca da Escola DIEESE.

28 respostas



Como é possível observar nos gráficos acima, os alunos da graduação e pós-graduação afirmaram ter utilizado a biblioteca poucas vezes. É importante considerar que o curso de pós-graduação é totalmente EAD e que no ano de 2022, uma parte da carga horária do curso de graduação ainda foi realizada de forma remota. Esse distanciamento presencial do espaço físico da Escola DIEESE, que inclui a biblioteca pode justificar uma parte desses dados. Também deve se considerar que o cenário pós-pandemia pode exigir cada vez mais das instituições de ensino a viabilização de biblioteca online. De todo modo, a CPA avalia a necessidade de planejar ações que promovam maior conhecimento da biblioteca e utilização dos seus serviços e recursos por parte dos estudantes. Sugere que a coordenação e o grupo de docentes viabilizem nos planos de ensino atividades pedagógicas que envolvam o espaço, serviços e recursos oferecidos pela biblioteca.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório da avaliação institucional, na versão parcial referente ao ano de 2022 teve como objetivo apresentar para toda comunidade acadêmica a percepção dos alunos, professores e trabalhadores a respeito dos principais aspectos que envolvem o desenvolvimento dos cursos de graduação e pós-graduação, atendendo as dez dimensões estabelecidas pelo Ministério da Educação. Para isso, a CPA organizou as atividades da avaliação institucional no segundo semestre de 2022 e aplicou um questionário eletrônico em outubro de 2022 para os estudantes, professores e trabalhadores da Escola DIEESE. De posse dos resultados, a CPA analisou e discutiu entre os seus membros os pontos que tiveram melhor avaliação, as melhorias identificadas em relação ano de 2021 e os pontos mais frágeis passíveis de maior atenção pela Escola DIEESE.

A primeira efetividade que a CPA identificou nessa avaliação, foi o aumento significativo da participação dos estudantes, em especial dos estudantes da graduação, em comparação ao ano de 2021. Participaram da Avaliação Institucional da Escola DIEESE, o total de 12 professores, 8 trabalhadores, e dos 100 estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação convidados a responderem o questionário eletrônico, 82 desses alunos participaram. A CPA considera que esse engajamento dos estudantes na avaliação institucional de 2022 se deu especialmente pela mobilização/sensibilização feita pelos representantes discentes da CPA nas turmas, e também pela divulgação feita nos canais de comunicação ao longo do ano sobre as ações da CPA, bem como o plano de melhorias elaborado a partir da avaliação institucional do ano anterior (2021).

Os dados apresentados neste relatório apresentaram uma avaliação essencialmente positiva em praticamente todas as dimensões deste relatório, especialmente em comparação ao ano de 2021. A CPA considera importante destacar alguns aspectos como ponto de atenção e encaminhamentos, no sentido de melhoria e fortalecimento. Mais de 95% dos respondentes confirmaram que a conduta e ações da Escola DIEESE estão de acordo com sua missão. Na avaliação dos cursos ofertados pela Escola DIEESE, praticamente 90% dos estudantes respondeu que os cursos estão atendendo as suas expectativas. Com relação à avaliação das disciplinas, a maioria dos alunos respondeu positivamente as questões em relação a metodologia aplicada, e os materiais utilizados, com destaque para interdisciplinaridade. Sobre a avaliação da política de bolsa de estudo

para a graduação, 100% dos pesquisados considerou que é satisfatória. Assim como no ano de 2021, a maioria dos respondentes da pesquisa, avaliou muito positivamente as ações que a Escola DIEESE realiza para promover o engajamento com as questões pautadas pela sociedade, especialmente relacionados ao mundo do trabalho; assim como a inclusão de estudantes trabalhadores em situação desfavorecida, e acima de tudo, o respeito à diversidade.

Já os aspectos que a CPA considerou, a partir dos resultados desta Avaliação Institucional de 2022 como pontos frágeis e oportunidades de melhoria a serem analisados pela gestão da Escola DIEESE:

- Entender as dificuldades dos alunos e professores sobre a plataforma Moodle, e a partir disso, aprimorá-lo;
- Investir em novas formas de divulgação da Escola DIEESE e de seus cursos para o público externo;
- Planejar e incorporar nos planos de ensino, atividades que permitam a utilização do espaço físico e dos serviços da biblioteca da Escola DIEESE.

Com isso, o presente relatório teve como objetivo trazer para a comunidade escolar subsídios para uma atuação efetiva e de qualidade para a realização da missão institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

SINAES/INEP. Manual de Orientações para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições. 2004.

CGACGIES/DAES/INEP/MEC-Nota Técnica nº14/2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)

INEP/DAES/CONAES. Nota Técnica nº 065/2014- Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional

MEC/CONAES/INEP. Sugestão de Roteiro do Relatório de Autoavaliação. 2005.

MEC/SINAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. 2017.

Plano de Desenvolvimento Institucional da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho, PDI

Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Ciências do Trabalho, PPC

Regimento da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

Relatórios parciais de Avaliação Institucional dos anos de 2018 a 2019.